



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA - CAMPUS CABEDELO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

ANÁLISE GRÁFICA DAS CAPAS DO JORNAL A UNIÃO.

ADA CARINA DOS SANTOS COSTA

CABEDELO, PB

2022

ADA CARINA DOS SANTOS COSTA

ANÁLISE GRÁFICA DAS CAPAS DO JORNAL A UNIÃO

Projeto apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, como requisito obrigatório para obtenção do título de tecnólogo no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientador(a): Prof. Dra. Turla Alquete.

Cabedelo

2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

C837a Costa, Ada Carina dos Santos.
Análise Gráfica das Principais Capas do Jornal A União. / Ada Carina dos Santos Costa. – Cabedelo, 2022.
106 f.; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design Gráfico)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientadora: Profa. Dra. Turla Alquete.

1. Jornal A União. 2. Análise gráfica. 3. Design Gráfico. I. Título.

CDU 655.28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

ADA CARINA DOS SANTOS COSTA

ANÁLISE GRÁFICA DAS CAPAS DO JORNAL A UNIÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo(a) em Design Gráfico pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Trabalho avaliado na sua forma final para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IFPB Campus Cabedelo e aprovado pela banca examinadora em 09 de Março de 2022.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Turis Angela Akquete de Arreguy Baptista
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenco
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Rafael Leite Etrém de Lima
Prof. Me. Rafael Leite Etrém de Lima
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

curso no prazo de 30 (trinta) dias sob pena de ser cancelada a defesa;

- Em caso de excepcional qualidade ou originalidade o TCC poderá merecer a menção honrosa da Instituição.

Documentos avaliados eletronicamente por:

- Daniel Alves dos Santos, PROFESSOR DE BÁSICO TECNOLÓGICO, em 12/04/2022 21:33:47.
- Edson Luiz de Amorim Lima, PROFESSOR DE BÁSICO TECNOLÓGICO, em 12/04/2022 19:17:13.
- Taly Angela Aquino de Araújo Baptista, PROFESSOR DE BÁSICO TECNOLÓGICO, em 11/04/2022 21:31:28.

Este documento foi enviado pelo SIAP em 04/03/2022. Para conferir sua autenticidade, siga a instrução QR Code ao lado ou acesse https://siao.fob.edu.br/autenticar_documento/ e consulte as informações.

Código Verificador: 189723

Código de Autenticação: 254937238



Primeiramente dedico este trabalho a Deus que tem me fortalecido diante das circunstâncias, me auxiliando a escrever cada palavra deste projeto; dedico a meu amado esposo, o qual me incentiva todos os dias a sempre dar o melhor de mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que cuida de mim todo tempo e me deu inteligência e capacidade de realizar esse estudo, agradeço ainda ao meu esposo que sempre está me apoiando em meus planos e me auxilia para que eles se tornem possíveis. Agradeço aos meus pais que sempre torceram por minha formação, e me ajudaram de todas as formas para que eu chegasse até o fim da graduação.

Sou grata ao Jornal A União por me acolherem por dois anos, ensinando através de seus profissionais a prática do meu conhecimento em diagramação de jornais impressos. Agradeço a Ana Cristina Coutinho Flor e João Pereira de Souza Filho, ambos representantes do arquivo A União que contribuíram com materiais na busca de conhecimento da história do Jornal A União. Não posso deixar de agradecer também a Fernando Maradona que estava todo dia no Jornal me ensinando com sua longa experiência de diagramador.

Por fim, agradeço à minha orientadora Turla Alquete que com excelência e paciência ensinou tudo o que precisava para realização deste trabalho.

RESUMO

Na história do desenvolvimento do jornal impresso, a pesquisa em questão aborda a análise das edições do Jornal A União, desde sua primeira edição até a presente data e suas mudanças, totalizando 12 capas, abordando uma por década.

A partir do estudo da imagem e sua estruturação gráfica e a importância que ela representa para o design gráfico, este trabalho foi desenvolvido para valorizar a memória gráfica paraibana aumentando a pesquisa acadêmica sobre o tema supracitado, através de uma análise gráfica das capas de cada edição. A ideia é tornar público o conhecimento da evolução da diagramação e das formas de impressão de um jornal, especificamente do Jornal A União. A metodologia utilizada, de forma qualitativa, será a de metodologia de análise usada por Silva (1985), em que serão abordados 8 elementos gráficos de cada capa que será analisada.

Palavras-chave: design gráfico; memória gráfica paraibana; diagramação; análise gráfica; Jornal A União.

ABSTRACT TEXT

In the history of the development of the printed newspaper, the research in question addresses the analysis of editions of the newspaper A União, from its first edition to the present date and its changes, totaling 12 covers, addressing one per decade. Based on the study of the image and its graphic structure and the importance it represents for graphic design, the work was developed to enhance the graphic memory of Paraíba by increasing academic research on the aforementioned theme, through a graphic analysis of the covers of each edition. . The idea is to make public the knowledge of the evolution of the layout and the ways of printing a newspaper, specifically the newspaper A União. The methodology used, qualitatively, will be the methodology of analysis, used by Silva (1985), in which 8 graphic elements of each cover that will be analyzed will be addressed.

Keywords: graphic design; graphic memory paraibana; diagramming; graphical analysis; A União newspaper.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	12
1.1.2 Problema de pesquisa.....	14
1.2 Objetivos.....	14
1.2.1 Objetivos Específicos.....	14
1.3 Justificativa.....	15
2.REFERENCIAL TEÓRICO	
1. HISTÓRIA DO JORNAL IMPRESSO NA PARAÍBA.....	18
1.1 Trajetória do jornal impresso na Paraíba.....	18
1.2 A história do Jornal A União.....	21
2. DESIGN EDITORIAL PARA JORNAIS IMPRESSOS.....	23
2.1 Tipografia.....	23
2.2 Imagem (Fotografia e Infografia).....	28
2.2.1 Fotografia.....	28
2.2.2 Infografia.....	29
2.2.3 Ética da imagem do jornal impresso.....	31
2.4 Grid.....	32
3. METODOLOGIA.....	37
4. COLETA DE DADOS.....	43
4.1 Análise das capas e Discussão dos Resultados.....	43
4.2 Considerações Gerais sobre a Análise das Capas.....	95

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103
-------------------------------------	------------

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	104
--	------------

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Primeiros Periódicos que circularam no Estado.....	18
Figura 2 - Primeira edição do Jornal A União, publicada em 1893.....	19
Figura 3 - Antigo Prédio-sede de A União que era situado na Praça João Pessoa.....	20
Figura 4 - Periódicos do Jornal A União.....	21
Figura 5 - Tipos de Composição.....	24
Figura 6 - Os principais estilos de tipografia ao longo da história.....	26
Figura 7 - Infográfico dos 100 Gazeta do Povo.....	30
Figura 8 - Grid Modular.....	32
Figura 9 - Grid Hierárquico.....	33
Figura 10 - Grid de Coluna.....	34
Figura 11 - Grid Retangular.....	36
Figura 12 - Classificação Tipográfica.....	37
Figura 13 - Fichas de Análise.....	38
Figura 14 - Elementos da Diagramação.....	39
Figura 15 - 1ª capa escolhida para análise.....	42
Figura 16 - Ficha de análise da 1ª capa I.....	43
Figura 17 - Ficha de análise da 1ª capa II.....	44
Figura 18 - 2ª capa escolhida para análise.....	46
Figura 19 - Ficha de análise da 2ª capa I.....	47
Figura 20 - Ficha de análise da 2ª capa II.....	48
Figura 21 - 3ª capa escolhida para análise.....	50
Figura 22 - Ficha de análise da 3ª capa I.....	51
Figura 23 - Ficha de análise da 3ª capa II.....	52
Figura 24 - 4ª capa escolhida para análise.....	54

Figura 25 - Ficha de análise da 4ª capa I.....	55
Figura 26 - Ficha de análise da 4ª capa II.....	56
Figura 27 - 5ª capa escolhida para análise.....	58
Figura 28 - Ficha de análise da 5ª capa I.....	59
Figura 29 - Ficha de análise da 5ª capa II.....	60
Figura 30 - 6ª capa escolhida para análise.....	62
Figura 31 - Ficha de análise da 6ª capa I.....	63
Figura 32 - Ficha de análise da 6ª capa II.....	64
Figura 33 - 7ª capa escolhida para análise.....	66
Figura 34 - Ficha de análise da 7ª capa I.....	67
Figura 35 - Ficha de análise da 7ª capa II.....	68
Figura 36 - 8ª capa escolhida para análise.....	70
Figura 37 - Ficha de análise da 8ª capa I.....	71
Figura 38 - Ficha de análise da 8ª capa II.....	72
Figura 39 - 9ª capa escolhida para análise.....	74
Figura 40 - Ficha de análise da 9ª capa I.....	75
Figura 41 - Ficha de análise da 9ª capa II.....	76
Figura 42 - 10ª capa escolhida para análise.....	78
Figura 43 - Ficha de análise da 10ª capa I.....	79
Figura 44 - Ficha de análise da 10ª capa II.....	80
Figura 45 - 11ª capa escolhida para análise.....	82
Figura 46 - Ficha de análise da 11ª capa I.....	83
Figura 47 - Ficha de análise da 11ª capa II.....	84
Figura 48 - 12ª capa escolhida para análise.....	86
Figura 49 - Ficha de análise da 12ª capa I.....	87
Figura 50 - Ficha de análise da 12ª capa II.....	88
Figura 51 - Tabela de mudanças visuais.....	97
Figura 52 - Cabeçalho década de 1960.....	98
Figura 53 - Cabeçalho década de 2010.....	98
Figura 54 - Olho de matéria com presença de citação.....	99
Figura 55 - Transição do método de impressão do P&B ao CMYK.....	99
Figura 56 - Transição do método de impressão do P&B ao CMYK.....	99
Figura 57 - Gráfica do Jornal A União, com novo maquinário.....	100
Figura 58 - Presença de 6 colunas na capa da esquerda e 8 colunas na capa à direita..	101

Figura 59 - Presença de 6 colunas na capa da esquerda e 8 colunas na capa à direita...	101
Figura 60 - Capa de 2004 em anúncios.....	101
Figura 61 - Capa de 1994 com anúncios.....	102
Figura 62 - Presença de corpo de texto na capa da esquerda e ausência à direita.....	104
Figura 63 - Presença de corpo de texto na capa da esquerda e ausência à direita.....	104
Figura 64 - Capa à esquerda possui assimetria e à direita simetria.....	104
Figura 65 - Capa à esquerda possui assimetria e à direita simetria.....	104

1. INTRODUÇÃO

Diante de um mundo repleto de mudanças e inovações na era régia, o espaço do jornal, escrita e imagem, se desenvolve em largas proporções ao desenvolvimento do país. Observando as tendências das informações da época, em que tudo se voltava à vontade da Monarquia, fica perceptível que tais notícias sofreram modificações abruptas ao longo do tempo, a exemplo dos inúmeros jornais criados, segundo Spannenberg e Barros (2016), de diferentes posicionamentos políticos, deixando claro a maturidade do povo na rivalidade mútua contra o Governo.

Hoje, com estudos acadêmicos na área do Design Editorial e com o crescimento da era da informação, pode-se notar diferenças entre as primeiras edições e as atuais, por exemplo nas capas de jornais, que sofreram alterações à medida que se desenvolveram os jornais e a tecnologia, dando um maior significado para a imagem e ao seu poder de esclarecimento e convencimento.

O Design Editorial estuda, em uma particularidade do ramo, a importância da comunicação da fotografia e ilustração como uma linguagem comunicável em que gera uma grande diversidade de informações, excetuando os casos em que nem aparece um nem o outro. No entanto, de outro ponto de vista, o “Design Editorial mostrará como adicionar magia jornalística ao design de páginas, integrando seus conhecimentos de tipografia e criação de imagem com os vários canais modernos de revistas impressas e digitais” (ZAPPATERRA, 2014, p.5). O modo de como utilizar a tipografia, a comunicação das cores, entre outros, leva à necessidade do estudo da trajetória dos impressos no Brasil, mais especificamente na Paraíba, e também o visual, que ao longo do tempo foi modificado tanto por influências internas quanto externas no mundo das vanguardas.

Com intuito de desenvolver uma análise gráfica nas diferentes capas do Jornal A União, este TCC (Trabalho de conclusão de curso), foi dividido em capítulos, dando ênfase na diagramação do jornal impresso, composto de elementos gráficos, dos quais foram abordados diretamente: fotografia, tipografia, cores, grid,

infografia, fios, colunas, box, logotipo, título, subtítulo, linha de apoio, olho da matéria, legenda, ilustração, matérias e serviços

Essa pesquisa mostra estudos sobre o Jornal A União, desde sua primeira publicação em 1893 até 2019, através de uma análise com base na relevância do contexto social da época e mostra a trajetória de impressão, para saber a influência proveniente de cada editoração. Diante disso, fez-se uso de conhecimentos metodológicos baseados nos estudos de Silva (1985), onde se destacam dois fundamentos, o da análise de cada elemento abordado pelo autor como também o uso do planejamento gráfico, que se divide em simétrico e assimétrico. Foi utilizada uma ficha de análise de Fonseca, Gomes e Campos (2016) como base para o desenvolvimento da ficha que serviu para verificar os padrões visuais das 12 capas, assim como foram, também, utilizados alguns elementos gráficos descritos por Damasceno (2013).

Como parte de sua finalidade, esta análise busca resgatar e perpetuar as memórias visuais, que noutras épocas foram de suma importância na vida da própria sociedade; busca trazer a atenção do público para as memórias gráficas contribuindo com os estudos dessa área tão escassa. Estas memórias são tesouros culturais e históricos, que viabilizam o estudo do país e estado, Paraíba, onde são resgatadas diante destas análises que foram realizadas. Ainda assim, são como um incentivo ao estudo coletivo e individual, já que auxiliam na busca de conhecimento e mantém a atenção para a informação, que são abordados nos próprios jornais antepassados e contemporâneos.

Este texto possui caráter acadêmico, servindo de estudo para o nível universitário e profissional, mantendo o valor para quem se interessa de fato pelo tema discutido, e servindo de auxílio no conhecimento a outras áreas do design.

1.1.2 Problema de pesquisa

Compreender como o Jornal A União desenvolveu sua identidade gráfica ao longo dos anos e identificar se há padronização das capas.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Contribuir com a memória gráfica da história paraibana realizando uma análise gráfica de 12 capas do Jornal A União, por meio de uma ficha de análise, entre os anos de 1893 a 2019.

1.2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos deste trabalho foram elaboradas as seguintes ênfases:

- Entender a trajetória do jornal impresso e suas influências ;
- Compreender como os aspectos gráficos influenciaram na comunicação do Jornal A União;
- Observar as principais mudanças visuais do Jornal A União;

1.3 Justificativa

Diante de alguns dos muitos impressos do Jornal A União, como também de suas capas, este trabalho foi desenvolvido representando um artefato histórico para a Paraíba, pois resgatou acontecimentos e conhecimentos do povo paraibano e da Paraíba, diante das situações vividas no século passado; manteve intacta a história vivida como também revelou às gerações futuras a formação da Paraíba e de seu povo. Este trabalho também representa um conhecimento acadêmico para futuros estudos, tanto do ponto de vista técnico, a partir da estruturação das capas que antes eram utilizadas, quanto do ponto de vista histórico-cultural.

A alta utilização do design editorial nos dias contemporâneos revela que a diversificação de estudos literários e acadêmicos é de suma importância para a área do design gráfico. Vê-se com facilidade o proveito que se faz dessa plataforma em todas as particularidades da vida, como por exemplo revistas, livros e jornais.

A grande demanda sugere que se siga um fluxo de formação e conhecimentos acerca deste campo. Diante do exposto, é que segue tal importância de se gerar projetos relacionados a esta temática, a saber o design editorial.

O trabalho, portanto, mostra as principais características da organização de imagens e de textos e alguns outros elementos, em conjunto, para facilitar a visualização da informação pelo leitor. Segue vantajosamente, ter exposto este projeto, porque busca ampliar o estudo do design editorial e auxiliar o mundo da informação, diante de tantos ramos a se seguir.

Uma pesquisa feita em 2010, apresentada pelo Jornal Extra, revelou que 46,1% dos brasileiros leem jornais, sendo esta, uma estimativa feita pela Secom (Secretaria de Comunicação) da Presidência da República. Em 2014, de acordo com a Agência Brasil, a Secom afirmou que 76% dos brasileiros agora não leem jornal, e apenas uma parte mantinha a prática da leitura ou todos os dias (7%) ou apenas um dia da semana (21%).

Diante dos dados expostos, percebe-se a importância que tem o Jornal A União na Paraíba, em detrimento da queda de leitores que vem ocorrendo ao longo dos anos no Brasil, com o intuito de desenvolver a leitura no cotidiano do povo

paraibano, bem como auxiliar os novos meios de comunicação a se firmarem diante da grande demanda tecnológica.

Outro fator de importância se deve a preservação dos artefatos históricos da Paraíba, uma vez que o Jornal tem diversos aspectos gráficos históricos, o que auxilia nessa preservação, mantendo a história intacta e seus artefatos culturais.

Esse trabalho também foi feito com a finalidade de desenvolver mais estudos para a área do design editorial em relação direta com o Jornal A União, diante da escassez de tais estudos nesta área específica.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

1. HISTÓRIA DO JORNAL IMPRESSO NA PARAÍBA

1.1. O início da trajetória do jornal impresso na Paraíba

A prática de propagar informações, focando no jornalismo, surgiu com o inventor Johannes Gutenberg. Este criou um sistema mecânico para impressão com tipos móveis - uma estrutura que fazia uso de metais (letras) pressionadas para dar forma ao texto - que logo após viria a ser usado como imprensa e acabaria por consolidar o jornalismo, segundo explica Spannenberg e Barros (2016).

Sendo assim, a revolução da imprensa, processo que marcou o séc XV, trouxe em em sua principal característica a publicação de impressos, sendo este fator de relevância para a modernidade. Obras e reformas se deram diante da grande invenção de Gutemberg, que deu um passo no futuro jornalístico, levando informação escrita para todos com conhecimento da leitura em detrimento da época.

Desde o princípio, as notícias já faziam renome entre os populares das épocas, porém sua propagação escrita de fato, só foi se desenvolvendo ao longo dos séculos. No Brasil, a imprensa e os jornais impressos só vieram a fazer parte da história, devido e, após, a chegada da corte portuguesa para a colônia. De fato, a impressão revelou ser, ao longo dos anos, uma importante característica no desenvolvimento de propagação das informações. “A imprensa não apenas espalha informação, mas também lhe dá autoridade.” (DRUCKER & MCVARISH, 2013, p.82). As autoras esclarecem ainda sobre o impacto da impressão na esfera pública. Segundo estas:

A esfera pública na cultura europeia e americana dos séculos XVII e XVIII dependia da disponibilidade de material impresso. Um espaço virtual em vez de literal ou físico, a esfera pública é uma arena onde opinião e valores são criados. A ordem social - o sentido de que a estrutura da sociedade é natural e que os indivíduos devem se comportar de acordo com as normas e expectativas estabelecidas por sua posição e status - é mediada pelo discurso público. A impressão desempenha um papel ativo nesta mediação. Assim, o período moderno é caracterizado por mudanças nas maneiras como as mídias gráficas operam culturalmente, não apenas por mudanças em seu estilo e forma. (2013, p.84)¹

¹ Tradução da autora.

Em 1808, quando se firmou a imprensa e o primeiro jornal, mantido somente para publicações da vontade da monarquia, foi o ano que datou a criação da Imprensa Régia, e por conseguinte o jornal Gazeta do Rio de Janeiro. Durante este período, afirma Spannenberg e Barros (2016), havia um jornal, Correio Braziliense, que era noticiado ilicitamente, devido ao seu conteúdo crítico, sendo este editado em Londres. Ao passar dos anos, durante o governo monarquista, foram surgindo outros meios de comunicação, tanto provenientes da corte, como de forma contrária, devido às diferenças políticas que foram surgindo ao longo dos anos, porém em contrapartida, os jornais existentes foram pouco usados no começo, se desenvolvendo somente após o fim do Império, a saber o Império do Brasil ocorreu no período compreendido entre 1822 e 1889.

Figura 1: Primeiros Periódicos que circularam no estado

Ano	Nome do periódico	Observações
1826	Gazeta do Governo da Paraíba do Norte	Considerado como o primeiro periódico em circulação na província.
1828	Gazeta da Paraíba	Órgão de Orientação Republicana.
1829	O Pintiguaré	_____
1832	O Repúblico	_____

Fonte: BATISTA, Maria Rafaella Porto (2016)

Em 1826, na província da Paraíba do Norte, se fundou o primeiro periódico, chamado Gazeta do Governo da Paraíba do Norte. No estudo de Batista (2016), a autora afirma ainda outros periódicos jornalísticos da época, conforme tabela acima :

Logo após o surgimento de diversos periódicos na Paraíba, diante dos fatos e acontecimentos políticos, disputa de opiniões e conflitos, no decorrer do século XIX, o Jornal A União teve sua primeira edição na data de dois de fevereiro de 1893, por Álvaro Machado, presidente da província em exercício, e por Tito Silva, diretor e jornalista do Jornal.

Figura 2: Primeira edição do Jornal A União, publicada em 1893



Fonte: Acervo Jornal A União.

Segundo Gonzaga Rodrigues:

A União nasceu, na Paraíba, como instrumento de conciliação política de suas lideranças após o golpe militar, sob a bandeira da República que extinguiu o ex-Império destronado, com o embarque melancólico de uma das presenças mais veneráveis da história brasileira, o sr. D. Pedro de Alcântara. (2013, p.19)

A proclamação da República deu-se em quinze de novembro de 1889, dando início a um novo período para a, agora, República, concretizando as opiniões divergentes não mais como exercício ilícito, mas como atividade autêntica. Ao longo dos anos, os jornais percorreram a história do Estado da Paraíba diante dos fatos e acontecimentos relativos em cada época, até os dias atuais.

1.2. A história do Jornal A União

A União se caracterizou em seu início pelo surgimento de uma nova forma de governo, onde surgiram leis, posicionamentos políticos de diversos ramos, golpes entre outros fatos históricos. O jornal manteve constante apoio com o Governo, tendo como adjetivo primário o partidarismo, correlacionando suas publicações com a permissão estatal da época.

Figura 3: Antigo Prédio-sede de A União que era situado na Praça João Pessoa



Fonte: Acervo Jornal A União

O Jornal A União se fundamentou na tentativa de manter a ordem e mediar as divergências estatais da época, diante dos diversos golpes inseridos dentro do Estado da Paraíba. Para Rodrigues (2013) tais golpes foram marcados desde a queda da monarquia à golpes sobre cada governo por se formar.

A “imprensa paraíba” como era chamada, foi fundada pelo presidente Álvaro Machado, termo este que caracterizou o Jornal A União, para dar significado político à “Imprensa Oficial do Estado” (BATISTA, 2016, p.20). Álvaro Machado se fez valer do jornal como um instrumento auxiliador em seu governo, por ser este o único instrumento de informação da época e de formação, onde segundo afirmou Rodrigues (2013) é mais vantajoso tratar com adversários do modo intelectual; significando que o Jornal A União serviu como uma arma política em sua criação.

O Jornal A União representa para muitos a maior escola de jornalismo da história da Paraíba. A importância do Jornal manteve-se intacta diante dos anos que possui, sendo o mais antigo jornal da Paraíba e o terceiro mais antigo do Brasil, ainda em vigor, segundo Batista (2016). A autora afirma ainda, que o arquivo do jornal contém exemplares de publicações desde 1904 (armazenadas no acervo do Jornal A União, tendo também disponível algumas capas digitalizadas no site do jornal), mantendo em registro a história da Paraíba e do Brasil, durante o último século. A figura 2 nos mostra alguns exemplares do compilado das edições do Jornal A União.

Figura 4: Periódicos do Jornal A União



Fonte: BATISTA, Maria Rafaella Porto (2016)

Vale ressaltar também que, não somente faziam uso dos jornais os movimentos políticos, mas como também a própria igreja. Rodrigues resgata na história da A União os movimentos mantidos pelos religiosos da época, diante dos fatos vividos. “Tinha pela frente a mais combativa das folhas, *O Commercio*, dirigido por Arthur Achilles. Para se bater pelos seus princípios, a Igreja de Dom Adauto cria também ‘A Imprensa’, jornal diário” (RODRIGUES, 2013, p. 31).

Em seu alicerçamento, o Jornal A União conseguiu reunir e publicar atos normativos, resoluções e determinações no estado da Paraíba, sendo caracterizado como preservador histórico por meio desses documentos oficiais, ao longo dos anos. Entretanto, o propósito só alcançava o público mais elitizado, devido a baixa escolaridade enfrentada pelo povo da época.

Diante de todos os fatos supracitados, o Jornal A União se consolidou ao longo dos anos como um dos jornais mais importantes da Paraíba, devido aos seus artefatos históricos e sua capacidade de resgatar a memória da história paraibana, como também foi um determinante dos governos em ascensão.

Abordaremos no capítulo seguinte as principais características de uma produção jornalística e os meios de produção que a compõem, dando um maior entendimento a ornamentação de um impresso e sua fundamentação em um jornal.

2. Design Editorial para jornais impressos

Vimos anteriormente um pouco sobre o Jornal A União e sua história, como também a chegada do jornal impresso no Brasil e sua criação. A seguir, abordaremos os principais elementos de composição de um jornal impresso.

2.1. Tipografia

“A Tipografia tem como objetivo básico comunicar uma informação por meio de letra impressa” (SILVA, 1985, p. 71). A frase acima retrata um conceito antigo, que segundo o autor foi expresso desde o século XI pelos chineses, que detinham na época, de tábuas xilográficas onde não seguiam nenhuma padronização nem estilo de escrita, devido aos diferentes gostos de quem os preparava.

Em virtude do avanço tecnológico, Gutenberg, citado como pai da imprensa, substituiu as tábuas xilográficas pelos tipos móveis com os caracteres (Letras) gravados em madeira, segundo aponta Silva (1985). Após algumas transformações, os caracteres foram gravados em metal, dos quais foram utilizados, segundo o autor, chumbo, estanho e antimônio.

O termo “caracteres” para Silva, caracteriza não só letras, mas também números e sinais de pontuação, como vírgulas, pontos, traços etc. Cada elemento representa um tipo, de onde surgiu a palavra tipografia.

Segundo Stöckl (2005, p. 82) a tipografia subdivide-se em quatro áreas, sendo elas a microtipografia, mesotipografia, macrotipografia e paratipografia. Aquela, denominada microtipografia, se relaciona com os caracteres, estabelecidos em um bloco de texto pelas letras, sinais, signos, etc.

Já a mesotipografia “refere-se à configuração de sinais gráficos em linhas e blocos de texto.”² (STÖCKL, 2005, p. 82). Este domínio caracteriza o conjunto da microtipografia, estabelecendo uma ordem de hierarquia no texto, dando uma melhor compreensão do que está escrito e dando disciplina no corpo do texto, assim como aponta Samara, 2011.

A macrotipografia, apontada por Stöckl (2005) trata de todo o conjunto de informações de um documento, caracterizando, segundo os autores, também a relação de imagem e texto, os blocos de texto, seus tamanhos etc. Trata da estrutura completa do registro. No que se refere a paratipografia, é elencado pelos autores como a área que define os meios em que se produz os materiais e as técnicas utilizadas, como também os instrumentos definidos para alcançar estes objetivos.

A respeito do ordenamento de um texto, Silva relata em seu projeto 3 tipos de arranjos gráficos. Segundo o autor, estes três arranjos são: composição justificada; composição não-justificada, da qual se derivam o alinhamento à esquerda e o alinhamento à direita; e a composição centralizada. Respectivamente definindo-as, a composição justificada comporta-se quando todas as linhas possuem o mesmo comprimento e permanecem alinhadas à esquerda e à direita; o mesmo ocorre com a composição não-justificada, observando apenas que seu alinhamento se dá ou para esquerda, ou para direita e as linhas no sentido contrário não têm o mesmo comprimento; a composição centralizada possui linhas com os comprimentos diferentes nos dois lados, não tem nenhum alinhamento e sua característica é ter o corpo do texto no centro, tudo conforme Silva (1985). O autor esclarece ainda que o critério de utilização destes arranjos é de responsabilidade do diagramador, podendo este introduzir estes processos tanto no corpo do texto quanto no título (1985). A seguir vemos exemplos de cada arranjo gráfico, segundo Silva (1985):

²Tradução da autora.

Figura 5: Tipos de Composição



Fonte: Adaptado de SILVA, Rafael Sousa (1985)

Existem ainda 3 formas de composição, relacionadas ao agrupamento dos caracteres, que se dão nas formas de composição manual, composição mecânica e composição eletrônica (Silva, 1985). A seguir, foi abordada nomenclatura com base na reflexão do autor.

Para Silva (1985), a composição manual quase não sofreu mudanças, a partir do momento que Gutenberg deu surgimento à tipografia. Isto porque o método antes, era utilizar tipos, ordenando-os em uma linha, dando forma ao texto. Silva ainda explicita o cuidado que o componedor devia ter, já que o processo era rudimentar; devido ao tempo, é que Gutenberg foi modificando e aprimorando as formas de impressão.

O método da composição mecânica surgiu no século XIX denominado linotipo, inventado por Ottmar Mergenthaler, onde se tornou o ápice da impressão

gráfica na época, devido a seu uso em escala industrial, como afirma Silva (1985).

Para o autor:

O processo se baseia na fundição de tipos a partir das ligas metálicas, onde o operador senta-se à frente de um teclado, ajusta a medida ou largura da linha e o entrelinhamento desejado. Quando o operador aperta as teclas, as matrizes caem em sequência para formar uma linha de composição. (SILVA, 1985, P. 76).

A partir desta época, e com o surgimento da composição mecânica, deu-se o início de uma nova era para a impressão gráfica, onde diversos projetos, tecnologias e estudos foram surgindo, dando engajamento ao processo de impressão. Silva (1985) cita também a máquina de escrever como uma invenção que ampliou e acelerou o andamento da tipografia substituindo o método da composição mecânica, que utilizava processos lentos e manuais.

O terceiro método, chamado de composição eletrônica, é o método hoje utilizado, que proporciona relevância às tecnologias atuais, em que, numa definição sucinta, o autor diz ser um equipamento tecnológico semelhante a um computador, em que predispõe de recursos visuais com apenas comandos de teclas, em que estas levam ao acionamento dos recursos gráficos finalizando a programação do layout da página (SILVA, 1985).

Trazendo a contemporaneidade para o estudo do tópico abordado, após analisar algumas características da tipografia, Samara (2011) afirma que para o pleno funcionamento desta, deve-se atuar na hierarquia e clareza das informações, uma vez que o designer deve conciliar a informação escrita à imagem, fazendo uso de informações verbais e não verbais (Imagem).

Samara (2011) em seu livro Guia de Design Editorial, amplia o conceito da tipografia correlacionando o tema com outros além dos anteriormente conhecidos, a saber os caracteres, dos quais apenas levavam a notícia de uma forma única escrita e sem imagem visualmente significativa. Para ele, tamanho da fonte, tipo da fonte, cor tipográfica, indicam se o caractere será mais claro, escuro ou se terá um ritmo espacial.

Vale salientar que em seu livro, o autor aborda a tipografia como conteúdo (2001, p.32) dando significado de imagem às palavras.

Palavras também são figuras. A tipografia pode ser transformada em imagem através de diversas abordagens. Cada uma delas oferece uma nova via de exploração, e muitas podem ser adequadas tanto

para a comunicação desejada quanto para aspectos formais da própria tipografia. (SAMARA, 2011, P. 32).

“Tipografia como imagem” (Samara, 2011). Vê-se nessa afirmação que as letras são consideradas formas visuais na qualidade pictórica, ou seja, quando as letras se tornam imagens independentes. A exemplo desse apontamento, o autor nos mostra seis formas que as letras podem tomar, a fim de se intitulem imagens compreensíveis, são elas: Pictorialização; inclusão pictórica; desconstrução sinática; substituição de formas; alteração de formas e ornamentação.

Conclui-se portanto que a tipografia pode ter como característica a capacidade de ser compreensível, onde é perceptível seu uso em textos organizados e informativos. Para uma melhor compreensão textual, conforme afirma Samara (2011), deve o designer observar detalhes no texto objetivando garantir uma leitura mais proveitosa por parte do público, se concentrando nos pequenos elementos textuais como espaçamento de parágrafos e de linhas. “É essencial que o design confira à tipografia um aspecto geral que unifique as partes e permita que sejam utilizadas de modo flexível em componentes sistemáticas”. (SAMARA, 2011, P. 34).

Figura 6: Os principais estilos de tipografia ao longo da história.



Fonte: Prof. Rafael Hoffman (2017)

2.2 Imagem (Fotografia e Infografia)

As imagens têm a capacidade de expressar sentimentos, informações, entre atualizar diversos informativos capazes de elucidar o conhecimento ao leitor, para convencimento e esclarecimento.

“As imagens são compostas de luz e sombra, movimentos lineares e volume, contornos e espaços abertos ou fechados, organizados em uma ordem específica”. (SAMARA, 2011, P. 78). O autor esclarece e relaciona as imagens às palavras, dando foco à precisão informativa que estas possuem em detrimento daquelas.

Devido a comunicação visual ser interpretada livremente pelo receptor, segundo aponta Silva (1985), é preciso que a mensagem, objetivando um único entendimento, seja concisa em sua função, ou seja, que ela atribua apenas uma percepção em sua totalidade. Silva afirma que para isto acontecer, deve existir uma comunicação intencional pelo emissor para com o receptor, para que este receba a real mensagem atribuída. Ferramentas que hoje auxiliam o informador são a fotografia e a infografia, que serão abordadas a seguir.

2.2.1 Fotografia

A fotografia tem se demonstrado um fator importante para publicações, tanto em sua veracidade de fatos, como também em sua bagagem social. Falar de fotografia relacionada ao aspecto jornalístico, é falar de fotonotícia ou fotolegenda, que sugere ser a união entre a imagem fotográfica e texto, onde para Sousa (2001) ambos se beneficiam, mantendo uma relação de complementaridade e interdependência. Para o autor, o texto assume significação na foto, diante desta não possuir dependência no seu significado em alguns casos.

Para o autor, a evolução da fotografia, como também da infografia se deram desde a antiguidade, e estas ampliaram a divulgação da informação e o modo de como contar a história.

Já se referiu que as tipologias de texto jornalístico dominantes na actualidade têm raízes ancestrais, mas pode-se igualmente afirmar que as formas de contar histórias também se foram ampliando e aprimorando com o correr do tempo. Basta pensar, inclusivamente, nas mudanças que a fotografia, primeiro, e a infografia, depois, trouxeram à imprensa e à arte de bem informar e de contar histórias. (SOUSA, 2001, P. 32, 33).

Sousa (2001) afirma ainda que o texto pode assumir três funções numa fotolegenda. São estas: função de ancoragem, dando significado à imagem; função de complemento, atribuindo informações a fim de acrescentar conhecimento à imagem; e função de atenção, que direciona a atenção do receptor para pequenos detalhes da imagem, que normalmente passariam despercebidos.

2.2.2 Infografia

Com relação à infografia, pode-se dizer que é toda informação extraída de símbolos escritos e imagens. No sítio da web denominado Conceitos é relatado que as informações são melhor percebidas pelo ser humano devido ao uso correto da cor e da forma em que se apresentam estes símbolos e imagens (CONCEITOS, 2016). Devido a isso, sua maior utilidade é transmitir informação através de desenhos, pictogramas e ilustrações, conforme aborda o autor da matéria Infografia.

A informação se torna mais eficaz a partir da ferramenta da infografia, por isso, seu uso é mais abordado nos dias atuais, devido ao rápido alcance na qualidade informativa, trazendo o desafio ao profissional de criar conteúdo simbólico e dinâmico a fim de atrair indivíduos ao consumo da notícia.

O desafio fica mais claro, ao analisar a abordagem de Sousa no estudo direto da infografia, quando este explica: “estudos provam que só uma pequena parte da população consegue interpretar correctamente os infográficos” (BARNHURST, 1994, P. 95, APUD SOUSA, 2001, P. 340). Diante da dificuldade, por parte do público em decifrar os significados das imagens e símbolos que são postos, cabe, como fora citado, ao emissor, que normalmente se vêem como designers gráficos, tentar facilitar essa compreensão, tornando a mensagem simples a quem for recebê-la, seja as pessoas no geral, seja um público alvo direto.

Sousa aborda que a infografia, oriunda da informática, permite que o jornalismo em si seja preciso. Para o autor, a infografia é um fator corroborante da informação. “Podemos considerar como infográficos os dispositivos informativos gerados por computador que recorrem à integração do texto com vários elementos visuais para providenciar informação” (SOUSA, 2001, P. 405).

A infografia, conforme aponta Peltzer (1992, Apud Sousa, 2001) possui 4 características jornalísticas, o que garante seu uso no jornalismo:

Transmissibilidade, editabilidade, difusão - ação de espalhar, e armazenamento. Segundo Sousa, estas características tornam a infografia um mecanismo informativo, mesmo que este não adequa a informação à realidade, ou se duvide de seu valor.

“A maioria dos autores sustenta que os infográficos são particularmente mais úteis do que os textos quando se trata de apresentar grandes quantidades de informação para apreensão imediata” (BARNHURST, 1994, P. 95, APUD SOUSA, 2001, P. 406). Para salientar a importância da infografia no convencimento da informação ou na sua veracidade, é afirmado pelo autor, onde faz menção da citação de Barnhurst, que seu início deu-se no meio militar, tecnológico e comercial. “Independentemente de todos os debates, julgo poder dizer que o jornalismo infográfico será particularmente necessário quando o seu uso funcional for útil.” (SOUSA, 2001, P. 407). “Além disso, as formas, os ícones e as cores usadas em infografia expressam valores, atitudes, ideias e sensações quanto ao conteúdo, razão pela qual a sua utilização tem de ser criteriosa.” (SOUSA, 2001, P. 408).

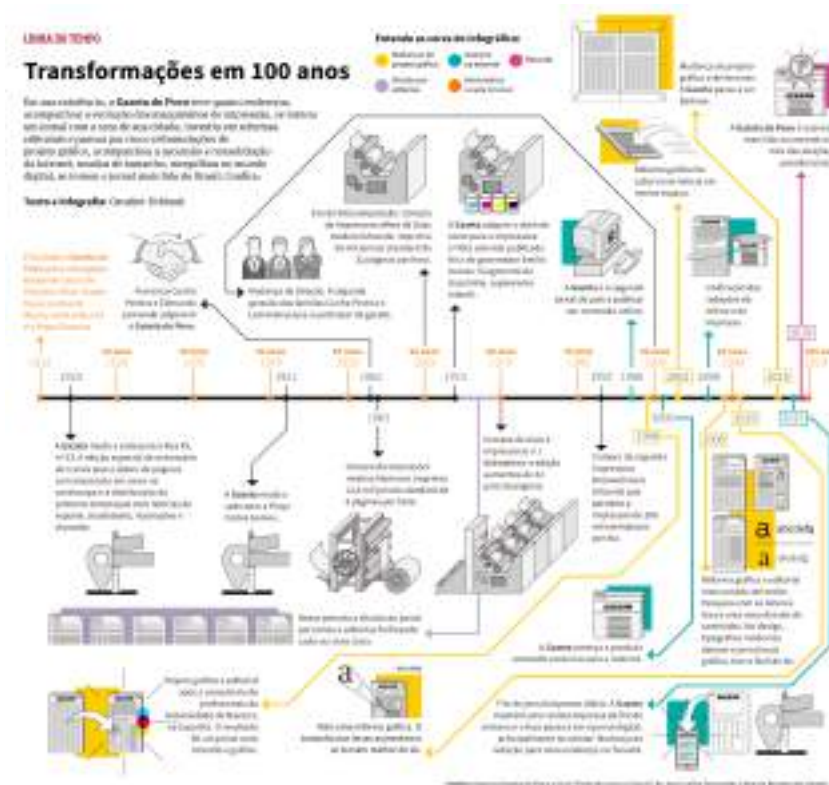
Após ter sido enfatizado sua eficácia e importância, abordou-se resumidamente os elementos presentes na infografia, a partir do estudo de Sousa sob tal aspecto.

Um infográfico possui ou deve possuir título, um parágrafo, sendo este de forma resumida e pequena trazendo uma informação introdutória ao assunto retratado, e um corpo que traz neste a principal notícia, sendo ela legendada e trazendo consigo uma fonte da informação, segundo aponta Sousa (2001).

Há ainda uma subdivisão dos infográficos na projeção de Sousa. Os infográficos podem ser classificados como Tipificados ou Compostos, também denominados mistos. Os tipificados trazem em seu âmbito interno 3 modelos, sendo estes o Gráfico, o Mapa e Vistas - sendo este ramificado de outras três formas, a saber simples, planos e corte.

Percebe-se então a importância jornalística e acadêmica no estudo dos infográficos a partir de seu uso cotidiano em jornais, revistas, informativos e outros diversos noticiários de informações. Sua relevância no convencimento e no destaque dos relatos é mais um ratificador do seu devido uso redacional. A figura 6 abaixo, esclarece um exemplo de infográfico.

Figura 7: Infográfico dos 100 Gazeta do Povo.



Fonte: Gazeta do Povo (2019)

2.2.3 Ética da imagem do jornal impresso

As imagens falam mais do que palavras em algumas situações. Essa afirmação entra em concordância com a alegação de Sousa (2001, p. 99) quando este diz que “é pelo menos de colocar por hipótese que, em certas ocasiões, as imagens têm maior impacto do que as palavras”. Tal exclamação gera o debate sobre a importância de uma imagem baseada na qualidade ética e no impacto que esta tem diante de sua publicação.

A ética é um fator potencial ligado ao trabalho jornalístico nos dias de hoje. O profissional deve se ater às regras morais para evitar entendimentos equivocados, duplos sentidos, reações hostis quanto às postagens e outras diversas conclusões precipitadas que possam surgir diante de uma má publicação. Para o autor:

[...] alguns candidatos a jornalista e mesmo alguns jornalistas vêem a ética como uma coisa distante, abstracta. No entanto, vários dilemas éticos podem ser colocados ao jornalista quotidianamente. Esses dilemas têm sido acentuados pela crescente projecção do jornalismo como negócio e pelo entendimento de que a notícia é principalmente um produto para venda. (SOUSA, 2001, P. 96).

Sousa (2001) destaca um fotojornalista consciente como aquele que explora suas possíveis imagens diante de uma repercussão, sendo esta negativa ou não e qual fim esta poderá levar diante da publicação. O fotojornalista, abordado pelo autor, deve ter em sua consciência diversas interrogações quanto ao desfecho que uma imagem pode ter. O autor explica que em uma publicação deste tipo, esta pode ser diferentemente entendida e aceita pelos leitores.

Para Colson, abordado por Sousa (2001), existem quatro fatores contribuintes para um entendimento diferente das imagens, que são: o impasse de entender uma fotografia; a interpretação da imagem baseada em seu contexto, seja este histórico ou cultural; o fato do leitor ter a capacidade autoavaliativa diante da imagem apresentada, ilustrando sua própria projeção; e a divisão entre o leitor e o fotógrafo. Porém, em contrapartida, Sousa (2001) deteve de um pensamento único, que diante de cada imagem se deve ter uma argumentação, para caracterizá-la como oportuna ou não.

Em sua projeção, Sousa (2001) apreciou duas considerações do que já fora abordado: A aparência do fotojornalismo, quando passa a afetar o que representa os outros, tem repercussões éticas e morais; e as imagens podem criar uma afinidade, uma compreensão e empatia diante da publicação, gerando solidariedade entre os leitores e os referidos imagetivamente.

Em decorrência do que fora supracitado, percebe-se então a real importância que tem a deontologia - filosofia moral, da imagem e seus efeitos de consequência. O profissional que busca imagens e possui o objetivo de torná-las conhecidas, deve possuir consciência em suas publicações, tendo noção da possível reação negativa quanto à finalidade desta.

2.4 Grid

O Grid é uma ferramenta que contempla a organização e soluciona problemas visuais em trabalhos de design. “Figuras, campos de texto, títulos, dados tabulados, todas essas partes devem se conjugar para ocorrer a comunicação.” (SAMARA, 2011, p. 68). O grid é uma forma de se chegar a conclusão de todos estes objetivos elencados pelo autor.

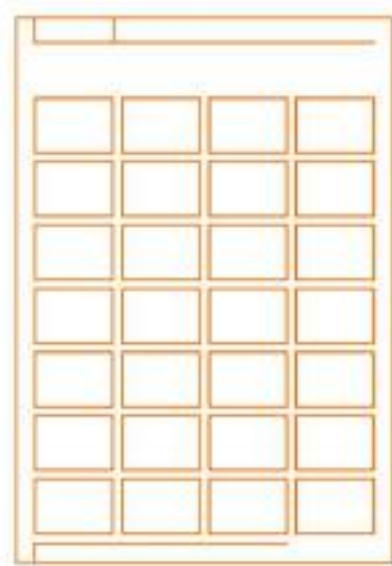
O grid tem como objetivo auxiliar os designers gráficos em seus projetos, trazendo soluções de problemas, como na comunicação, conforme aponta Samara (2011). “Entre outras coisas, o grid ajuda a resolver problemas de comunicação de grande complexidade.” (SAMARA, 2011, P. 68).

Segundo conceituação do Futura Express, o grid é um mecanismo técnico formado de linhas, tanto verticais ou horizontais. Este é utilizado para construir estruturas de peças de design para web ou impressão. O autor afirma ainda que o grid organiza as informações em um suporte. (FUTURA EXPRESS, 2019).

Samara (2011) especifica o grid modular como sendo um auxiliador ao profissional designer, já que este tipo de grid, utilizado basicamente de colunas verticais por linhas horizontais, é uma boa escolha em relação a projetos mais difíceis. “Projetos muito complexos exigem um controle ainda mais preciso; nessa situação, um grid modular pode ser a escolha mais útil.” (SAMARA, 2011, P. 72).

O espaçamento entre as linhas e colunas são denominados calhas que são separadas por intervalos, devido a subdivisão de várias colunas com linhas horizontais, gerando uma matriz de células chamada de módulos; o agrupamento destes módulos, zonas espaciais que servem para pôr funções específicas, conforme aponta Samara (2011). Ainda, segundo o autor, um grid com módulos menores proporciona ao profissional uma maior flexibilidade e precisão no manuseio.

Figura 8: Grid modular.

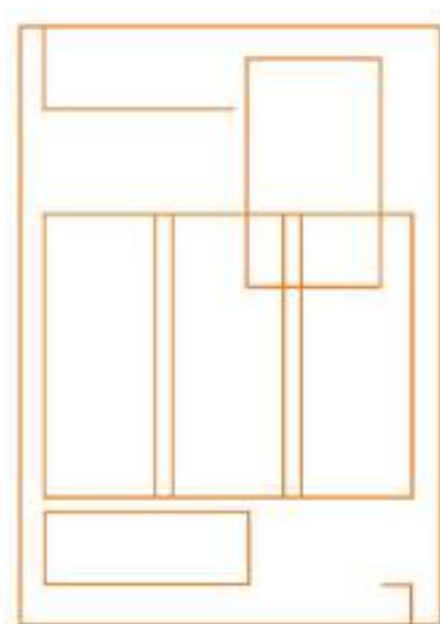


Fonte: SAMARA, Timothy (2007)

O grid hierárquico organiza de forma mais clara as informações atribuídas a dado trabalho. Seguem estas informações uma sequência organizada, baseadas na importância correspondente a sua função. Este tipo de grid se torna mais simples devido ao fato de não seguir uma regra específica em sua diagramação, ou seja, o design não obriga o profissional a seguir um padrão entre as imagens e textos, exceto por sua funcionalidade.

O grid hierárquico, segundo ponto de vista de Samara (2007), possui uma característica mais impactante da informação sobre o leitor. Um projeto mais exigente requer um grid mais especial, como diz Samara (2007). O autor esclarece ainda que este grid se molda à informação que lhe é atribuída, não seguindo assim um padrão nem de linhas nem de colunas. O grid hierárquico pode ser encontrado em livros, cartazes ou revistas, porém tem mais atuação em páginas da internet.

Figura 9: Grid hierárquico.



Fonte: SAMARA, Timothy (2007)

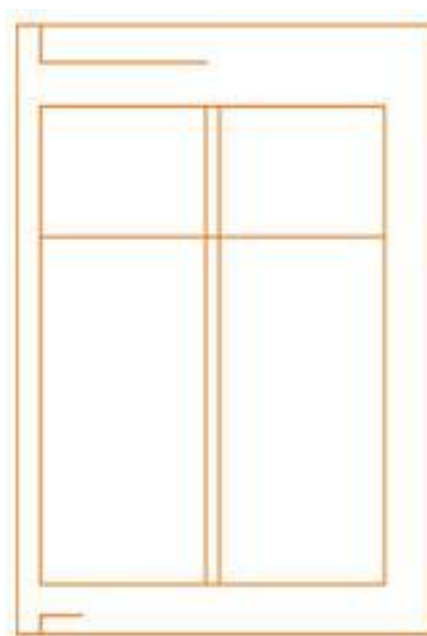
O grid de múltiplas colunas usa largas escalas, sendo variadas e não seguindo uma espessura pré definida. Este é mais utilizado atualmente, devido ao seu uso em websites, jornais, revistas etc.

Samara (2007) elucida que o grid de colunas privilegiam as informações, pois as colunas verticais podem ter uma correlação de dependência ou independência

com relação aos textos, caso sejam correntes ou blocos de textos pequenos respectivamente, por ser este, o grid, flexível. A organização textual se dará de acordo com a estética da gráfica ou com o designer produtor, uma vez que surgem diversos arranjos a se moldar. Deve ainda o designer observar a tipografia utilizada para enquadrar a largura da coluna, já que esta não pode ser menor que aquela.

Os grids de colunas tanto dependem de suas colunas verticais quanto das horizontais, para seguir uma estrutura hierarquizada conforme aponta Samara (2011).

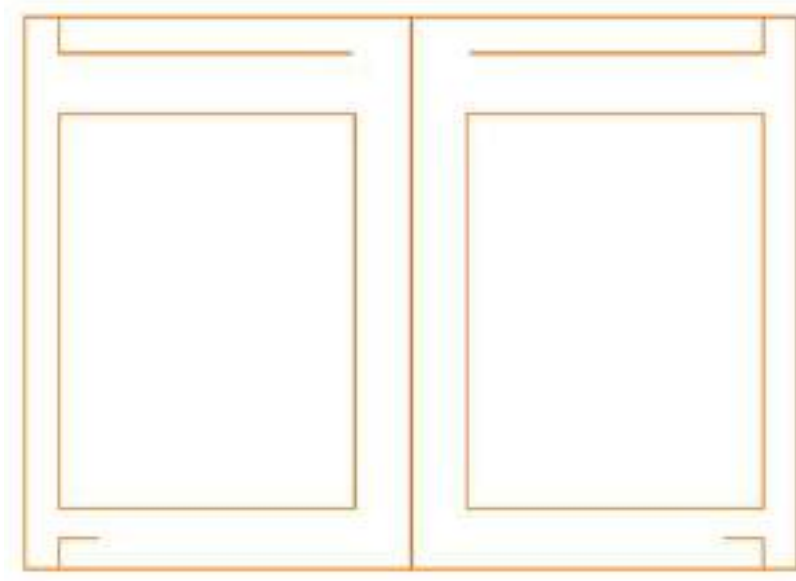
Figura 10: Grid de coluna.



Fonte: SAMARA, Timothy (2007)

“O grid retangular ou manuscrito é a estrutura mais simples.” (SAMARA, 2007, p. 26). O grid retangular utiliza uma estrutura quadrangular, o que torna seu uso fácil para quem o opera. Samara (2007) especifica seu uso sendo mais corriqueiro em textos longos, a exemplos de “romances e ensaios extensos” (SAMARA, 2007, p. 26). O autor afirma ainda que não se pode tomar este grid de forma descuidada, já que por ser simples e contínuo, de página em página, como num livro, pode-se perder o interesse por parte de quem o lê; “deve-se criar conforto, estímulo e interesse visual para manter a atenção do leitor e evitar o cansaço visual numa longo sessão de leitura.” (SAMARA, 2007, p.26).

Figura 11: Grid retangular



Fonte: SAMARA, Timothy (2007)

Analisados os tipos de grids, o designer deve ter em mente que em uma publicação o conteúdo é o que mais importa, sendo este o fator que ocasiona a certa utilização do grid, em meio ao volume deste conteúdo, assim como não pode o profissional utilizar o grid sem hierarquização dos espaços. Samara (2011) esclarece que fatos como estes tornam adequado a construção de um grid, e por isso a cautela exigida é de fato necessária.

3. METODOLOGIA

Esta metodologia foi objetivada para ser um instrumento que permite uma análise contextualizada, a partir das influências histórico-culturais, das características das capas do jornal A União, onde buscou verificar os padrões gráficos dos elementos que compõem a diagramação destas mesmas capas.

Esta foi desenvolvida sob aspecto qualitativo, administrando as investigações do trabalho, descrevendo os detalhes e explorando as diversas referências e casos. Ainda relacionado aos descritores qualitativos, foram esquadrihadas as capas do jornal A União, observando os detalhes antepostos acima e suas estruturas, de acordo com cada época, bem como suas mudanças significativas para a área do design editorial e as renovações feitas diante do crescimento tecnológico.

Foram analisadas 12 capas no total, uma por década, desde o início do jornal A União (1893) até aos anos atuais (2019). Essa seleção ocorreu com o auxílio de Ana Cristina Coutinho Flor, graduada em Arquivologia pela UEPB, atuando há quase 8 anos no setor do Arquivo Jornal A União como Arquivista pesquisadora. Ela é responsável por toda organização do setor. Algumas das atribuições do setor são: a seleção dos jornais e diários oficiais, diariamente para separá-los e encaminhar para encadernação; identificar, acondicionar e catalogar o Acervo Fotográfico analógico; assessorar os trabalhos de pesquisa científica para os usuários externos; avaliar os materiais de relevância para serem digitalizados; otimizar as informações para os usuários internos e externos quando os mesmos solicitam algum material; fazer a conservação e preservação do Acervo; promover Ações Educativas com estudantes de nível superior no Arquivo. Primeiramente foi utilizado o acervo digital disponível no site do Jornal, para a seleção de capas com maior mudança visual, resultando em um total de 10 capas por década. Durante a escolha da capa por década, Ana Flor sugeriu a inclusão de outras com maior relevância histórico-cultural. Por fim, foram selecionadas apenas uma por década da primeira edição até o período de 2019, onde observou aspectos de relevância histórico-cultural.

A análise tipográfica dos estilos encontrados nas capas foi possibilitada pelo artigo proposto por Silva e Farias (2005). Os autores estruturam seu texto com inúmeras classificações dos tipos existentes. Na análise foi utilizado a classificação

de Catherine Dixon (1995, p.13) de 19 tipos, caracteres estes que mais se assemelhavam aos disponíveis nas capas do Jornal A União. Estes tipos estão classificados em: Góticas; Humanistas; Garaldinas; Transicionais; Didônicas; Serifa quadrada; Sem serifa: góticas; Sem serifa: neo-góticas; Sem serifa: geométricas; Sem serifa: humanistas; Sem serifa: problemas; Serifa triangular; Caligráficas; Ornamentais; Processadas/ Manipuladas; Sampleadas; Emulativas; Curvilíneas; e Dingbats/ Símbolos/Ornamentos.

Entre as fontes anteriormente descritas, algumas destas foram observadas nas capas analisadas do Jornal A União. Nota-se a utilização do uso das fontes humanistas e garaldinas que, segundo Silva e Farias (2005), ambas possuem o mesmo formato da serifa, sendo esta curvada entre a ponta da serifa e a haste do caractere. Nota-se ainda que a diferença entre ambas, segundo os autores, está apenas na letra "e", em que nas humanistas o traço é mais inclinado enquanto nas garaldinas é reto. Outro estilo é o da Serifa Quadrada, assim como diz o nome, possui todas as pontas da serifa retas como também o alinhamento entre elas e a haste do caractere. As góticas, também encontradas nas análises feitas, não possuem serifa e apresentam uma forma mais grossa, e que com isso, se encaixa melhor em títulos do que em textos, segundo Silva e Farias (2005).

A fonte neo gótica, possui uma característica mais afilada com relação às góticas, porém com diferença em alguns de seus caracteres, a exemplo da letra "g". As geométricas também apresentam uma estrutura fina, semelhante as neo góticas, como também fazem uso da mesma formatura de algumas letras, a saber novamente da letra "g", onde possui a cauda aberta segundo apontam os autores. Esta fonte ainda apresenta o "a" diferenciado, onde vem arredondado com uma lateral reta; também não possui serifa.

A fonte transicional, pertencente à família novaresa, foi desenvolvida com o intuito de ficar semelhante aos escritos romanos. Esta possui serifa, e uma estrutura fina, com alguns caimentos em certos caracteres, como pode-se ver na letra "p" que a ponta lateral da serifa superior tende levemente para baixo. Por sua vez, a fonte caligráfica não possui serifa e apresenta caracteres semelhantes à escrita em papel. E sendo por último, também analisada, a fonte curvilínea "combinações de curvas e

linhas altamente estilizadas, independente da presença de serifa" (SILVA e FARIAS, 2005, p.13).

Figura 12: Classificação Tipográfica



Fonte: SILVA, Fabio Luiz Carneiro Mourilhe; e FARIAS, Priscila Lena (2005)

Utilizando também o artigo de Fonseca, Gomes e Campos (2016), pode-se observar alguns modelos de fichas de análise, em que foi apreciado diretamente a ficha da Figura 12. Foram analisados os elementos dessa ficha: Capa, imagens da

foram utilizados os seguintes elementos: Título (especificando cada título de matéria); Linha de apoio; Olho da matéria; Colunagem (como se dá a distribuição de colunas) e também os itens Fio e Box. Foram utilizados esses seis elementos gráficos para auxiliar na análise das capas escolhidas. Estes elementos também estão presentes na classificação de Silva (1985), que será abordada mais à frente.

No mesmo artigo de Damasceno (2013), a autora disponibiliza uma foto de um jornal (Figura 13), onde aponta e esclarece os elementos da diagramação citados no parágrafo acima. Esta figura também serviu como apoio de entendimento para alguns dos elementos utilizados.

Figura 14: Elementos da Diagramação



Fonte: DAMASCENO, Patricia Lopes (2013)

A ficha de análise também inclui os padrões gráficos abordados por Silva (1985, p.50), onde o autor especifica como elementos:

- a) Definição dos caracteres tipográficos para texto, título, aberturas, legendas, etc.;
- b) Escolha de logotipos e selos de seções especializadas;
- c) Definição de margens;
- d) Uso de fios e vinhetas;
- e) Ilustrações (fotos e desenhos) reticuladas e a traço;
- f) Boxes (quadros);
- g) Distribuição dos anúncios de publicidade;
- h) Uso da cor (combinação das cores).

O autor, ainda possibilita dois estilos de planejamento gráfico: o estilo simétrico, que dispõe os elementos de forma igualitária, homogênea, e o estilo assimétrico, que é caracterizado como uma junção despadronizada, mista, em que os elementos não seguem uma forma preestabelecida.

Grande parte dos elementos abordados na ficha de análise são notados por Damasceno (2013), tais quais pode-se esclarecer: Título, nomeia a matéria e chama a atenção do leitor para o assunto; linha de apoio complementa o título, normalmente fica inserida abaixo do título, e também é chamado subtítulo; olho da matéria “pode ser o destaque de um trecho da notícia ou uma citação da fala de algum personagem desta, nesse caso mediante a utilização de aspas na maior parte das vezes” (DAMASCENO, P. 23, 2013); corpo do texto aplica-se a uma pequena parte do texto desenvolvida pelos colunistas e jornalistas; box aparece próximo à matéria a fim de complementá-la; legenda denomina-se o texto que explica uma foto e/ou imagem; fio são linhas que separam as informações e os conteúdos da página; e serviço é chamado o pequeno texto que traz informações adicionais de algo citado na matéria, como telefone, site, endereço, horário, entre outros.

Além da análise das características formais, buscou-se abordar o contexto histórico-cultural, no qual aquela capa foi criada, questões tecnológicas que envolviam a produção do Jornal A União entre outros itens relevantes para a época.

Durante o processo, houve uma necessidade de realizar entrevista com o supervisor gráfico do Jornal A União, a fim de questionar sobre a tecnologia utilizada antes e após as cores serem introduzidas nas edições impressas. O supervisor, Paulo Sérgio Carvalho de Azevedo, que exerce a função de assistente técnico de diagramação e revisão, esclareceu que o jornal impresso passou a ser de fato colorido apenas na década de 90. Segundo Paulo, o jornal já possuía o equipamento desde 1973, porém devido não ter a tecnologia de pré-impressão, ficou impossibilitado até a referida década

4. COLETA DE DADOS

4.1 Análise das capas e Discussão dos Resultados

Figura 15: 1ª capa escolhida para análise.



Fonte: Acervo Jornal A União,

Figura 16: Ficha de Análise da 1ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 03 de julho de 1906
número da edição: 118

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; (x) Elementos de vendas p/ assinantes;
Obs:

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) Tipos móveis; () Litografia; () Offset; (1) Qtº de cores:

Estruturas

<p>Layout</p> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (07);- Fios e vinhetas: (17)- Box: (0)- Ilustração: (0);- Foto: (0) / P&B: (0); Colorida (0); Tema: (0)- Matérias: (6).- Serviço: (3).	<p>Logotipo</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: Serifa Quadrada;- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()
<p>Título da matéria: "Ao partido republicano", "Carta do Rio", "Coronel Graciliano F. Lordeão", "Viagem presidencial".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: grotasca;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (X); Expandido (); Itálico ()	<p>Título da matéria: "Álvares Martins", "Pela S. Casa".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: serifa quadrada;- Peso: Normal (X); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 17: Ficha de Análise da 1ª capa

Linha de apoto: "23 de julho de 1906, VII" (em caixa baixa); "Pelo norte" (está escrito em caixa alta)".

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** serifa quadrada;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Corpo de texto:

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (X); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Serviço: "Kalendário", "O dia", "Phases da Lua"

"Kalendário"

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** Serifa quadrada;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

"O dia" e "Phases da Lua"

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotesca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Olho de matéria: não tem.

Assinatura do jornalista: não tem.

Legenda: não tem.

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Escolho essa edição, por ser da década seguinte ao surgimento do jornal e por ter sido o jornal mais antigo que o Arquivo do jornal possui a ser digitalizado e posto disponível a todo pesquisador através de seu site. O seu subtítulo tem uma pequena mudança dos primeiros exemplares, passando a ser: A União – Organ do Partido Republicano. Continua com as informações dos valores em dinheiro de quanto custava a assinatura do jornal. Outro aspecto que teve mudança foi com relação a quantidades de colunas com informações, passando de quatro para sete colunas".

Na elaboração desta capa, houve uma divisão de 7 colunas, com o cabeçalho superior, ocupando toda a extensão da estrutura. Pode-se notar que no cabeçalho é percebido informações sobre assinaturas e preços, caracterizando o único anúncio da capa, como também informações abaixo do logotipo A União. Na diagramação, utilizou-se fios e vinhetas separando cabeçalho e matérias com também os serviços apresentados no início da primeira coluna. Há tipos grossos e finos de fios como também vinhetas semelhantes a arabescos.

As fontes utilizadas nos serviços são: Serifa Quadrada, diretamente relacionada com “Kalendário”, como Grotasca, sendo esta utilizada nas “Phases da Lua”; as matérias “Ao partido político”, “Carta ao Rio” e “Viagem presidencial” são caracterizadas por não possuírem serifa, estando elas em negrito, com estilo grotesco, sendo condensadas; a matéria “Coronel Graciliano F. Lordão” segue o mesmo padrão das demais, apenas sendo normalizada sem ser condensada; já as matérias “Álvaro Martins” e “Pela S. Casa” nota-se o uso de uma fonte com serifa, negrito em ambas com estilos distintos, garaldina e serifa quadrada respectivamente.

A capa possui duas linhas de apoio, “23 de Junho de 1906” apresentando serifa, com estilo garaldino e negrito, e “Pelo Norte” também com serifa, negrito, porém com estilo de serifa quadrada. O corpo do texto faz uso de uma fonte serifada, sem a utilização do negrito, com estilo garaldino.

Esta capa não utiliza ilustração nem box, como também não possui cores, devido a tecnologia da época. A distribuição de anúncios publicitários nesta edição foi feita nas últimas páginas, seguindo uma padronização dada à época que se encontrava. Analisando também, pelo ponto de vista de Silva (1985), a capa tem um diagramação simétrica, deixando bem disposto os elementos gráficos elencados.

Figura 18: 2ª Capa escolhida para análise.



Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 19: Ficha de Análise da 2ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

*data de edição: 02 de junho de 1914
número da edição: 120*

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; () Elementos de vendas p/ assinantes;
Obs: elementos de vendas p/ assinantes está presente no corpo de texto.

Métodos de impressão

() Zincografia; (x) Clichê; () Tipos móveis; () Litografia; () Offset; (1) Qtd de cores;

Estruturas

Layout

- Colunas: (07);
- Fios e vinhetas: (22)
- Box: (0)
- Ilustração: (1) debutado de Nancy;
- Foto: (1) P&B (1); Colorida(0); Tema: foto procurador geral da França;
- Matérias: (6);
- Serviço: (1);
- Anúncio (0);

Logotipo

- Serifa: não;
- Estilo: neo-grotesca;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (x); Itálico ();

Título da matéria: "Resto dos cultos arycos protovedicos da Parahyba".

- Serifa: sim;
- Estilo: humanista;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Título da matéria: "A nossa propoganda na Europa. Os Fructos dessas informações. Exploração de terrenos no Brazil".

- Serifa: não;
- Estilo: grotesca;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

"Henrique de Beaurepaire Rohan"

- Serifa: não;
- Estilo: grotesca;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();

Figura 20: Ficha de Análise da 2ª capa

<p>Título da matéria: "Variedades Pittorescas".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: Curvilíneas; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (x); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Título da matéria: "Os cangaceiros vão ser reeditados <i>pe' O Paz</i>".</p> <p>"Os cangaceiros" e "O Paz"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: caligráficas; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p>"vão ser reeditados" e "pe'"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: Neo-grotesca; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Título da matéria: "As árvores são as varredoras do ar".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: humanistas; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Corpo de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Linha de apoio: "Visconde de Beaurepaire".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Serviço: "Regista"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: grotesco; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Olho de matéria: não tem.</p>
	<p>Assinatura do jornalista: não tem.</p>

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "A outra capa da segunda década do século passado a do dia 02/06/1914, em que se manteve o sub título: *Orgem do Partido Republicano* e a mesma quantidade de colunas com informações. Houve o acréscimo do nome da cidade na linha em que informa a data, Paratyba e com o uso de imagens, os chamados Clichês. A informação dos valores do jornais se encontra agora na primeira coluna do jornal."

Observações: Os elementos de assinatura de venda nesta edição não permaneceu no cabeçalho e sim no corpo de texto;

A diagramação desta capa fez permanecer detalhes da capa anterior, como cabeçalho superior com elementos de vendas para assinantes, porém com a logotipo do jornal, em uma fonte diferente, a qual foi utilizada fonte sem serifa com estilo neo gótico. Nas laterais do cabeçalho, não foi utilizada nenhuma informação como visto na 1ª capa analisada. Nota-se também na região inferior à logotipo, informações sobre datas, ano do jornal, contado a partir do início em 1893 e o número da edição publicada. É notório o uso de tipos móveis como método de impressão.

A formatação da capa fez-se a partir de sete colunas, e para divisão de informações foram utilizados vinte fios e vinhetas, em que estas têm formas de x, estrela, uma linha em espiral como também vinhetas que se assemelham a arabescos. Não possui box e possui apenas uma foto e uma ilustração onde representa o novo procurador geral como também o comandante Driant, deputado de Nancy, respectivamente.

Com relação aos tipos de fontes, pode-se perceber que os títulos das matérias foram formatadas com estilos diferentes. A matéria “Resto dos cultos arcos protovedicos da Parahyba” usou uma fonte com serifa com estilo humanista e peso negrito. As matérias “Henrique de Beaupaire Rohan” e “A nossa propaganda na Europa. Os fructos dessas informações. Exploração de terrenos no Brazil” foi usada fonte com serifa e estilo gótico, ambas em negrito, apenas diferenciando a primeira da segunda, por aquela possuir peso condensado, e esta não. Já a matéria “Variedades Pittorescas” utiliza também uma fonte serifada, porém com estilo curvilínea, estando ela em negrito e itálico. A matéria “As árvores são as varredoras do ar.” utiliza fonte com serifa, com estilo humanista e peso negrito. A matéria “Os cangaceiros vão ser reeditados pel’O Paz” fez uso de duas fontes, ambas sem serifa, parte em negrito e outra sem negrito, e estilos caligráfico e neogótico.

“Registro” é o único serviço encontrado na capa, estando em fonte sem serifa, com estilo gótico e peso negrito. A linha de apoio “Visconde de Beaupaire Rohan” utiliza a mesma estrutura encontrada no corpo textual, com serifa e estilo garaldino, sem peso negrito. A capa não apresenta nenhum olho de matéria, como também nenhuma assinatura de jornalista. Seguindo orientação da análise anterior, nota-se simetria entre as colunas e informações contidas nesta segunda capa, mantendo a padronização na diagramação.

Figura 21: 3ª Capa escolhida para análise.



Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 22: Ficha de Análise da 3ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 06 de setembro de 1925
numero da edição: 191

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () Sí/cabeçalho; (x) Logotipos; () Elementos de vendas p/ assinantes;
Obs:

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) Tipos móveis; () Litografia; () Offset; (1) Qtd de cores:

Estruturas

Layout

- Colunas: (07);
- Fios e vinhetas: (34)
- Box: (0)
- Ilustração: (0);
- Foto: (0) P&B(0); Colorida (0); Tema: (0)
- Matérias: (12);
- Serviço: (2).

Logotipo

- **Serifa:** Não;
- **Estilo:** Sem serifa neo-grotesca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (x); Itálico ();

Título da matéria: "O dia em Palácio", "Actos officiaes", "Uma exposição commemorativa do sesquicentenario da independencia americana", "A União".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** sem serifa neo-grotescas;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Serviço: "Ribaltas"

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** ? ;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Serviço: "Registo"

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** humanista;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 23: Ficha de Análise da 3ª capa

<p>Título da matéria: "Menores delinquentes e abandonados", "As obras do Nordeste", "A Convenção Nacional".</p> <p>- Serifa: não;</p> <p>- Estilo: sem serifa neo-grotescas;</p> <p>- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Título da matéria: "Ordem pública", "A produção mundial do ouro".</p> <p>- Serifa: sim;</p> <p>- Estilo: garaldina;</p> <p>- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Título da matéria: "Telegramas oficiais"</p> <p>- Serifa: não;</p> <p>- Estilo: grotesca;</p> <p>- Peso: Normal (); Negrito (); Light (x); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Título da matéria: "Ensino agronomico".</p> <p>- Serifa: não;</p> <p>- Estilo: grotesca;</p> <p>- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Linha de apoio: "O triste destino dos materiais".</p> <p>- Serifa: não;</p> <p>- Estilo: garaldinas;</p> <p>- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (x);</p>	<p>Corpo de texto:</p> <p>- Serifa: sim;</p> <p>- Estilo: garaldinas;</p> <p>- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Olho de matéria: não tem.</p>	
<p>Assinatura do jornalista: sim, apenas de uma matéria: "As obras do nordeste: o triste destino dos materiais".</p>	
<p>Legenda: não tem.</p>	
<p>Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Floe - "Na década de 20, o jornal do dia 06 de setembro de 1925 houve nova mudança do sub título para <i>Orgão do Partido Republicano da Paraíba do Norte</i> e logo abaixo informando os nomes dos diretores e gerente do jornal."</p> <p>Observações: No fim de cada matéria tem um símbolo parecido com um X e uma estrelinha que marcam o fim de uma matéria, a organização das matérias não são contínuas, elas quebram de uma coluna para outra, marcando apenas com um fio para separar uma matéria da outra.</p>	

Fonte: Acervo Pessoal

Nesta análise, verificou-se no cabeçalho algumas mudanças tais quais mudança na fonte do logotipo, sendo esta sem serifa, acréscimo de mais informações abaixo do logotipo, agora informando diretores e gerentes nesta região, como também foi acrescentado ao subtítulo a informação do local da “Parahyba do Norte”, ficando “Órgão do Partido Republicano da Parahyba do Norte”. Utilizou-se como método de impressão também os tipos móveis.

O layout se disponibiliza em sete colunas, e apresenta 34 divisórias de informações classificadas em fios e vinhetas, em sua maioria formatos semelhantes a um X e alguns a estrelas, como linhas pontilhadas e linhas duplas, elementos estes padronizados desde a primeira capa analisada. A referida capa analisada não possui box, como também não possui nenhuma foto ou ilustração, nem legenda. Porém apresenta uma assinatura na matéria “As obras do Nordeste”.

As matérias “O dia em Palacio”, “Actos Officiaes”, “Uma exposição commemorativa do sesquicentenario da independencia americana” e “A União” apresentam um fonte sem serifa, com estilo neogotesco e peso negrito. Percebe-se no logotipo um estilo neogotesco, sem serifa, utilizando um peso negrito e expandido. Este logotipo apresenta uma despadronização com relação a primeira capa, porém se manteve igual as épocas anteriores, como vistas na 2ª capa analisada. As matérias “Menores delinquentes e abandonados”, como também a “Obra do Nordeste” e “ Convenção Nacional” não possuem serifa, têm estilo neogotesco. Os demais títulos de matérias “Ordem publica”, “A produção mundial do ouro”, “Telegrammas officiaes” e “Ensino agronomico” apresentam, respectivamente, fontes serifadas, com estilo garaldina, e peso negrito e condensado nos dois primeiros, e fontes não serifadas e grotesca nos demais, com peso light e condensado e peso condensado.

É visível uma linha de apoio, denominada “O triste destino dos materiaes”, no qual foi utilizada fonte sem serifa, garaldina, em negrito e itálico. O corpo do texto, o qual vem seguindo um padrão na fonte e estilo nas demais capas anteriormente analisadas, apresentam fonte serifada, permanecendo o estilo garaldino, sem uso de peso. Nesta capa são apresentados dois serviços “Ribaltas’ e “Registo”, onde no primeiro sua fonte, não identificada, não utiliza serifa e faz uso de um peso negrito, e no segundo faz uso do estilo humanista, que não possui serifa, e faz uso do negrito.

Esta capa apresenta uma despadronização em suas informações, o que Silva(1985) define como padrão assimétrico. O jornal disponibiliza algumas matérias

em suas colunas com fim na outra coluna, utilizando apenas do meio para baixo, não seguindo o fluxo normal de uma coluna a outra. A leitura torna-se mais complexa, devido ao grande número de palavras e matérias, o que se caracteriza ainda mais por sua dificuldade, a assimetria da diagramação na capa.

Figura 24: 4ª Capa escolhida para análise.



Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 25: Ficha de Análise da 4ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 27 de julho de 1930
número da edição: 173

Cabeçalho

Superior; Inferior; S/cabeçalho; Logotipo; Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

Zincografia; Clichê; Tipos móveis; Litografia; Offset; Qtd de cores;

Estruturas

<p>Layout</p> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (05);- Fios e vinhetas: (12)- Box: (0)- Ilustração: (0);- Foto: (1) P&B(0); Colorida (0); Tema: (Presidente João Pessoa);- Matérias: (1);- Serviço: (1);- Anúncios: (1)	<p>Logotipo</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: serifa quadrada;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Título da matéria: "Presidente João Pessoa"</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: serifa quadrada;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();	<p>Serviço: "O cambio manteve-se frouxo..."</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: garaldina;- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 26: Ficha de Análise da 4ª capa

Linha de apoio: "O assassinato ontem, em Recife, do eminente e bravo paraibano".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** gótico;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Corpo de texto:

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (X); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Legenda: "Presidente João Pessoa".

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** serifa quadrada;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ()

Olho de matéria: não tem.

Assinatura do jornalista: não

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Capa escolhida por seu valor histórico e marco para a história paraibana. A notícia da morte de João Pessoa, um dos jornais procurados por pesquisadores e curiosos no Arquivo d' A União. Data importante que em sua capa não ouve chamadas de outras notícias, apenas sobre a morte do então presidente da Paraíba que ocorreu no dia anterior"

Esta capa não seguiu o padrão observado nas anteriores em seu cabeçalho. Verifica-se diferentes posições das informações, que agora vêm dispostas abaixo da logotipo, porém não mais na extensão das linhas, e somente centralizado sob A União. O subtítulo também sofreu novamente outra alteração, passando a ser "Orgam Official do Estado". Nas laterais do logotipo nota-se elementos de vendas para assinantes, como é disposto também o nome do diretor e gerente, assim como um anúncio de uma farmácia.

O layout da capa faz uso de 05 colunas, característica esta que apercebe-se da falta de padronização, já que as capas anteriormente analisadas faziam uso de 07 colunas. A capa possui um total de 12 fios, e apenas uma foto, sem ilustração, e sem box.

A referida capa traz apenas uma matéria, "Presidente João Pessoa", com subtítulo "O assassinato ontem, em Recife, do eminente e bravo parahybano"; a fonte observada neste título de matéria foi uma fonte serifada, com peso em negrito e um estilo de serifa quadrada; no subtítulo por sua vez, observou-se o uso do estilo grotesco, caracterizado por ser uma fonte sem serifa, e um peso em negrito. Na legenda da imagem "Presidente João Pessoa" foi utilizada fonte com serifa e estilo serifa quadrada, fazendo uso do negrito. Em toda a extensão do corpo do texto, como também o anúncio e o serviço apresentado, vê-se o estilo garaldino, com serifa e sem uso do negrito.

Observa-se que na imagem disponibilizada, o diagramador quase totalizou o preenchimento da capa, deixando apenas duas colunas intactas para o texto, e apenas algumas linhas abaixo deste, nas três colunas centrais.

Figura 27: 5ª Capa escolhida para análise

"A GLORIA QUE COBRE OS VALOROSOS SOLDADOS DAS NAÇÕES UNIDAS, NÃO PERTENCE A PARTIDOS NEM A GRUPOS POLITICOS, MAS A TODOS OS POVOS QUE, COMO OS BRASILEIROS, CONQUISTARAM COM "SUOR, SANGUE E LAGRIMAS, A VITORIA SOBRE A QUAL SE ASSENTARÃO OS SÓLIDOS ALICERCES DO NOVO MUNDO, SEM SANGUE E SEM ÓDIO, DE ORDEM E TRABALHO". (Do discurso de Intervente) Ruy Carneiro, no povo, nas manifestações de ontem à noite)

EDITORA
 TEL. 3044 1234
 DIRETOR
 JOSE DE CARVALHO SILVA
 FUNDADOR
 HENRIQUE SALES

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FARMACIA DE PLANTÃO
 Serviço de emergência para a noite
 Rua 15 de Novembro, 100 - São Paulo
 Tel. 3044 1234

ANO LIII João Pessoa - Paraíba - Quarta-feira, 1 de maio de 1944 NÚMERO 87

A PARAÍBA VIBROU, ONTEM, COM A QUEDA DE BERLIM

Até às primeiras horas da manhã de hoje a população esteve nas ruas, aplaudindo os feitos das armas brasileiras, russas, norte-americanas e britânicas — O interventor Ruy Carneiro, no meio do povo, comemorou dos seus sentimentos de alegria e júbilo cívico — Patriótica apito de a escola, aos paralyzes — Os estudantes cantavam as bandeiras das Nações Unidas — A edição extraordinária de A UNIÃO — A FRI-4 transmitiu todos os detalhes das grandes festas de ontem à noite




FLAGRANTE DAS GRANDES MANIFESTAÇÕES DE ENTUSIASMO PÚBLICO PELA QUEDA DE BERLIM — Vista na cidade, à direita, no meio da multidão sendo alvo de vibrantes celebrações, o interventor Ruy Carneiro, ótima expressão democrática do povo paraibano. Na esquerda, à esquerda, um aspecto da enorme massa popular na "Praça da Cruz Verde".



Interventor Ruy Carneiro

Plano de intervenção

Tudo se desenvolveu de modo planejado, pelo P. R. 44.

DR. CARNEIRO NO MEIO DO Povo — O interventor Ruy Carneiro, no meio do povo, comemorou dos seus sentimentos de alegria e júbilo cívico — Patriótica apito de a escola, aos paralyzes — Os estudantes cantavam as bandeiras das Nações Unidas — A edição extraordinária de A UNIÃO — A FRI-4 transmitiu todos os detalhes das grandes festas de ontem à noite

Plano de intervenção

Tudo se desenvolveu de modo planejado, pelo P. R. 44.

DR. CARNEIRO NO MEIO DO Povo — O interventor Ruy Carneiro, no meio do povo, comemorou dos seus sentimentos de alegria e júbilo cívico — Patriótica apito de a escola, aos paralyzes — Os estudantes cantavam as bandeiras das Nações Unidas — A edição extraordinária de A UNIÃO — A FRI-4 transmitiu todos os detalhes das grandes festas de ontem à noite

Plano de intervenção

Tudo se desenvolveu de modo planejado, pelo P. R. 44.

DR. CARNEIRO NO MEIO DO Povo — O interventor Ruy Carneiro, no meio do povo, comemorou dos seus sentimentos de alegria e júbilo cívico — Patriótica apito de a escola, aos paralyzes — Os estudantes cantavam as bandeiras das Nações Unidas — A edição extraordinária de A UNIÃO — A FRI-4 transmitiu todos os detalhes das grandes festas de ontem à noite



O entusiasmo da população da Paraíba pela queda de Berlim, comemorado ontem à noite, em meio a manifestações de júbilo cívico, no meio do povo, comemorou dos seus sentimentos de alegria e júbilo cívico — Patriótica apito de a escola, aos paralyzes — Os estudantes cantavam as bandeiras das Nações Unidas — A edição extraordinária de A UNIÃO — A FRI-4 transmitiu todos os detalhes das grandes festas de ontem à noite

Figura 28: Ficha de Análise da 5ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 03 de maio de 1945
número da edição: 97

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; () Elementos de vendas p/ assinantes.
Obs: Aparece um quadro com nome da equipe, presença de anúncio publicitário.

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) Tipos móveis; () Litografia; () Offset; (1) Qtd de cores;

Estruturas

Layout

- Colunas: {06};
- Fios e vinhetas: {08}
- Box: {0}
- Ilustração: {0};
- Foto: {4} P&B: {0}; Colorida {0};
- Tema: 1ª e 2ª Queda do muro de Berlim; 3ª Ruy Carneiro; 4ª Estudantes no comício
- Matérias: {1}.
- Serviço: {0}.

Logotipo

- Serifa: Sim;
- Estilo: Serifa quadrada
- Peso: Normal () ; Negrito (x); Light () ; Condensado () ; Expandido () ;

Título da matéria: "A Paraíba vibrou, ontem, com a queda de Berlim".

- Serifa: não;
- Estilo: sem serifa neo-grotescas;
- Peso: Normal (x); Negrito (x); Light () ; Condensado () ; Expandido () ; Itálico () ;

Linha de apoio

- Serifa: não;
- Estilo: grotesca
- Peso: Normal () ; Negrito (x); Light () ; Condensado () ; Expandido () ; Itálico () ;

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 29: Ficha de Análise da 5ª capa

Legenda

- Quantidade: (03)
- Serifa: sim;
- Estilo: garaldinas;
- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Olho da matéria: Citação de discurso na parte superior ao cabeçalho de Ruy Carneiro.

- Serifa: sim;
- Estilos: garaldina;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido ();

Corpo de texto:

- Serifa: sim;
- Estilo: garaldinas;
- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Assinatura do jornalista

Não possui.

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Muitos exemplares do jornal nessa década vem trechos de discursos, livros ou falas de alguém em evidência da época acima do cabeçalho. A escolha por essa capa também é devido ao fim da Segunda Guerra Mundial em que mostra registros fotográficos da população comemorando uma vitória contra os nazistas."

Fonte: Acervo Pessoal

O cabeçalho desta capa é superior, porém com um olho de matéria bem acima de seu logotipo. Havendo um retorno em relação à capa anterior das informações pertinentes ao “anno” do jornal, bem como a cidade e data da capa e o número da edição para abaixo do logotipo, entre linhas. As laterais são novamente preenchidas, um lado por informações a respeito da supervisão do jornal, e o outro utilizando um espaço para um anúncio publicitário. Percebe-se outra mudança no subtítulo, ao qual agora é denominado “Patrimônio do Estado”. Ainda permanece os tipos móveis como método de impressão e nenhuma utilização de cor.

Utilizando agora 6 colunas e 08 fios, a capa faz uso de apenas uma matéria em toda sua extensão. Nesta foram utilizadas quatro fotos, fazendo referência direta e indiretamente à queda do muro de Berlim. As duas imagens na parte superior da capa são, assim como na imagem mais abaixo, fotos tiradas das multidões comemorando a queda do muro de Berlim. A foto nos mostra Ruy Carneiro, o qual faz a citação disponibilizada em cima do cabeçalho. A capa não possui box, nem cores, ainda devido às tecnologias da época. Possui três legendas, uma para as duas imagens superiores e duas para as inferiores.

A matéria “A Paraíba vibrou ,ontem, com a queda de Berlim” faz uso de uma fonte sem serifa, com estilo neogotesco e peso negrito. Por sua vez, a linha de apoio, texto abaixo do título da referida matéria, faz uso de uma fonte também sem serifa, porém com estilo grotesco, e peso em negrito. A logotipo “A União” utiliza uma fonte serifada, negrito, com estilo grotesco. As legendas assemelham-se ao corpo do texto, já que ambos usam fonte serifada com estilo garaldino. O olho da matéria, localizado acima do texto, citação de Ruy Carneiro, faz uso de uma fonte também serifada e garaldina, apenas diferenciando sua formatação em seu peso com negrito.

Observa-se ainda a não utilização de assinaturas nas matérias por parte de seus escritos, característica esta comum em relação às demais capas analisadas. Nesta capa há uma assimetria nas informações, em que as imagens não ficam bem alocadas, quebrando o corpo do texto e não mantendo a ordem das informações, o que neste caso não dificulta a leitura, porém não mantém sua estética visual.

Figura 30: 6ª Capa escolhida para análise

A UNIÃO

ANO LXVI N.º 138

Fundado em 1892
JOÃO PESSOA — PARAIBA

Quarta-feira, 3 de Julho de 1950

Regressaram ao Brasil os Campeões do mundo

REEXAME DO VETO AO PROJETO QUE REAJUSTA APOSENTADORIAS E PENSÕES

Terça-feira (dia B), a sessão do Congresso Nacional — Acolheu com entusiasmo aos jogadores e atletas. — Salvoção da Câmara Nacional de Defesa do Profissional

Na sessão de hoje do Congresso Nacional, o projeto de reajustamento das aposentadorias e pensões foi reexaminado. O projeto, apresentado pelo deputado João Pessoa, prevê o aumento de 50% das aposentadorias e pensões de profissionais liberais. O projeto foi recebido com entusiasmo pelos deputados e pelo povo.

Primeira reunião

Realizada a primeira reunião da Comissão Executiva do Sisal, sob a presidência do deputado João Pessoa. A reunião foi realizada no Palácio do Congresso Nacional, e teve como objetivo discutir o projeto de criação do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

Passo de Zappin

O deputado Zappin foi eleito para a Comissão Executiva do Sisal. Zappin é um dos deputados mais populares do Brasil, e tem sido muito ativo na defesa dos interesses do povo.

Seu filho, o jogador de futebol João Pessoa, filho do deputado João Pessoa, recebeu o prêmio de melhor jogador do Brasil.

Foela chorou de alegria, no Recife por ocasião da recepção

O rei de Yagu não suportou a emoção de reencontrar o Brasil e a família real. — A UNIÃO, num esforço de reportagem, conta a história da chegada dos brasileiros — Para Nacional, confere a reportagem

Em uma emocionante recepção realizada no Recife, o rei de Yagu, acompanhado de sua família, chorou de alegria ao reencontrar o Brasil. A recepção foi realizada no Palácio do Congresso Nacional, e teve como objetivo celebrar a chegada dos brasileiros. O rei de Yagu, que havia estado no exterior por muitos anos, expressou sua alegria e gratidão pelo Brasil.

O rei de Yagu, acompanhado de sua família, recebeu o prêmio de melhor jogador do Brasil.

APROVADO PROJETO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO SISAL

Secretário do Governo o Sr. Ronald de Queiroz

Designado o Diretor do SGP para responder pela execução do projeto. — Nomeação do Sr. Ronald de Queiroz para o cargo de Secretário do Governo.

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

Do Gabinete do Secretário das Finanças

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

Relatório de Imprensa do senador Roy Casarini

Relatório enviado ao Congresso Nacional, apresentando o trabalho realizado pelo senador Roy Casarini durante sua viagem ao exterior. — Trabalho realizado pelo senador Roy Casarini, durante sua viagem ao exterior.

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

O Brasil deu uma lição para aqueles que querem aprender

O Brasil deu uma lição para aqueles que querem aprender. O Brasil mostrou ao mundo que é possível superar as dificuldades e alcançar o sucesso. O Brasil deu uma lição para aqueles que querem aprender.

Moscou rompe com a direção do P. C. B.

Moscou rompe com a direção do P. C. B. O P. C. B. foi acusado de traição e de não defender os interesses do povo. Moscou rompe com a direção do P. C. B.

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

Os alunos de futebol brasileiros, à prova e timada, morriam dos sonhos jogadores brasileiros

Os alunos de futebol brasileiros, à prova e timada, morriam dos sonhos jogadores brasileiros. Os alunos de futebol brasileiros, à prova e timada, morriam dos sonhos jogadores brasileiros.

Os jogadores de futebol brasileiros, à prova e timada, morriam dos sonhos jogadores brasileiros.

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

O projeto de criação do Sisal foi aprovado pela Comissão Executiva do Sisal. O projeto prevê a criação de uma comissão executiva para administrar o Sisal, e a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a criação do Sisal.

Figura 31: Ficha de Análise da 6ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 03 de julho de 1958
número da edição: 138

Cabeçalho

Superior; Inferior; S/cabeçalho; Logotipo; Elementos de vendas p/ assinantes.

Métodos de impressão

Zincografia; Clichê; Tipos móveis; Litografia; Offset; Qtd de cores:

Estruturas

<p>Layout</p> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (8);- Fios e vinhetas: (23)- Box: (0)- Ilustração: (0);- Foto: (4) P&B(0); Colorida (0); Tema:(copa do mundo)- Matérias: (10).- Serviço: (0).	<p>Logotipo</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: Não;- Estilo: gótica;- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p>Assinatura do jornalista: Não possui.</p>
<p>Título da matéria: "Reexame do veto ao projeto que reajusta aposentadorias e pensões"</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: serifa quadrada;- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();	<p>Título da matéria: "Primeira reunião", Passe do Zagalo", "Do Gabinete do Secretário das Finanças", Queriam rever logo o Brasil".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: geométrica;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 32: Ficha de Análise da 6ª capa

<p>Título da matéria: "Secretário do Governo o Bel. Ronald de Queiroz", "Aprovado Projeto da comissão executiva do SISAL".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: serifa quadrada - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Título da matéria: "Feola chorou de alegria no Recife por ocasião da recepção".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: serifa quadrada; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (x); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Título da matéria: "O Brasil deu uma lição para aqueles que querem aprender"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: transicionais; - Peso: Normal (); Negrito (); Light (x); Condensado (x); Expandido (); Itálico (); 	<p>Título da matéria: "Moscou rompe com a direção do P.C.B."</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: neo-grotesca; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (x); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Entretítulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade: (5) - Serifa: sim; - Estilo: garaldina - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Linha de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade: 6 - Serifa: não; - Estilo: geométrico; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Corpo de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: serifa quadrada - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Muitas edições desse período vem com informação equivocada sobre a data de fundação do jornal, erro que perdurou por um período. Abaixo do cabeçalho vinha informando o ano de fundação 1892, sendo que os historiadores consideram a data do primeiro exemplar como sua fundação 02 de fevereiro de 1893. Capa escolhida por noticiar a conquista do primeiro título da copa pelo Brasil.²

Alguns elementos desta capa, com respeito ao cabeçalho, novamente sofreram mudanças, a comparar-se às capas antes analisadas. Percebe-se uma nova formatação da logotipo, como também uma mudança completa do subtítulo, o qual agora vêm como “Fundado em 1892”. Ressalta-se que nesta data equivocada da fundação da A União, foi usada em diversas capas de forma errônea, assim como aponta Ana Cristina Coutinho Flor. No cabeçalho, sendo este superior, apresentam-se nas laterais a logotipo, informações acerca do jornal e sua equipe. O ano, número de edição do jornal, cidade e data de publicação, novamente vêm inseridas abaixo de “A União”, entre fios, separando as informações inferiores do logotipo, permanecendo no padrão abordado na maioria das capas analisadas.

A diagramação desta capa deu-se em oito colunas, usando um total de 23 fios, quatro fotos e dez matérias, ainda permanecendo o uso de tipos móveis como método de impressão, e nenhuma cor, processo este que só é modificado anos mais tarde. Não é percebido nenhum tipo de box, como nenhum serviço ou anúncio na capa. Das imagens, duas mostram a chegada da seleção ao Brasil, após vitória sob a copa do mundo; as demais imagens mostram a miss Maria Campos, eleita vice campeã Miss Brasil, e um assédio dos torcedores sobre os jogadores.

As fontes utilizadas se diversificam entre as matérias e intertítulos, linha de apoio e corpo do texto como também do logotipo e olho da matéria. A logotipo apresenta uma fonte sem serifa, diferenciando-se de algumas capas anteriores, característica esta que não vêm mantendo o padrão contínuo, com estilo grotesco e negrito. Por sua vez a matéria “Reexame do veto ao projeto que reajusta aposentadorias e pensões” utiliza fonte serifada, com estilo serifa quadrada; as matérias “Primeira reunião”, “Passe de Zagalo”, “Do Gabinete do Secretário das Finanças” e “Queriam rever logo o Brasil” utilizam fonte sem serifa, em negrito, com estilo geométrico; as matérias “Secretário do Govêno o Bel. Ronald de Queiroz” e “Aprovado projeto da comissão executiva do SISAL” apresentam estilo de serifa quadrada, ambas em negrito; a matéria “O Brasil deu uma lição para aqueles que querem aprender” fez uso de fonte serifada, com estilo transicional, usando peso tanto light quanto condensado; por sua vez as matérias “Feola chorou de alegria no Recife por ocasião da recepção” e “Moscou rompe com a direção do P.C.B.” têm, respectivamente, fontes serifada, com estilo serifa quadrada e peso light e sem serifa, com peso negrito e também light, com estilo neogrotesco. As seis linhas de apoio, chamadas subtítulos, possuem um estilo geométrico, caracterizado por não

possuir serifa. Os entretítulos, sendo cinco no total, possuem serifa, utilizando o estilo garaldino, com peso negrito. As legendas das imagens utilizam fonte serifada, com estilo garaldino, e o corpo do texto, em geral, também faz uso de uma fonte serifada, agora sendo esta com estilo de serifa quadrada.

Esta capa se caracteriza por sua assimetria, tanto com relação às suas imagens quanto ao corpo do texto e disponibilização das matérias, o que causa uma confusão visual e prática na leitura. O corpo do texto é interrompido tanto pelas imagens quanto pelo espaço nas colunas.

Figura 33: 7ª Capa escolhida para análise

A UNIÃO

ANO LXXVII] JOÃO PESSOA — Terça-feira, 22 de Julho de 1968 [N. 308

GB acompanhou pouso na Lua com emoção

A produção do Conselho Executivo acompanhado por milhares de pessoas para ver o pouso da espaçonave britânica, a Luna, que aterrissou com a sua primeira missão lunar, no dia 21 de Julho, foi acompanhada com emoção em todo o mundo.

EMOÇÃO DO POVO

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo. O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

HOMENAGENS

A celebração foi precedida pelo momento da Antena, momento de honra para o Reino Unido, e o momento de honra para o Reino Unido.

EDIÇÕES EXTRAS

Todas as edições posteriores ao dia 22 de Julho serão especiais, com o tema da exploração lunar.



VERMELHOS BOMBARDEIAM ALIADOS

Os aliados vermelhos foram bombardeados por aviões americanos em 22 de Julho.

famãcia de plantão

H - NOSTEÇA
O - D. de Castro
J - S. TEREZINHA
E - Praça 1877



Pouso depois de 14h de voo, a Módulo Lunar soou no momento, isolado e retrou: sinal de TERRA.

HOMEM na LUA

Pisaram no solo lunar pela primeira vez

...o momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

AVIAÇÃO AMERICANA

Os aliados vermelhos foram bombardeados por aviões americanos em 22 de Julho.

DECISÃO DO CAMPEONATO TEM INÍCIO EM CAMPINA

O campeonato de futebol de várzea começou em Campina no dia 22 de Julho.

TERRA ACREDITADO

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

COMUNISMO NA LUA

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

QUINZEIRA COM XIXON

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.



VON BRAUN ACREDITAVA NO SUCESSO

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

EXAMES

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.



COMUNISMO NA LUA

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

QUINZEIRA COM XIXON

O momento do pouso da espaçonave britânica "Luna" foi acompanhado com emoção em todo o mundo.

Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 34: Ficha de Análise da 7ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 22 de julho de 1969
número da edição: 160

Cabeçalho

Superior; Inferior; S/cabeçalho; logotipo; Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

Zincografia; Clichê; Tipos móveis; Litografia; Offset; (1) Qtd de cores;

Estruturas

<p>Layout</p> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (06);- Fios e vinhetas: (04);- Box: (0);- Ilustração: (2); 1ª) Sítelite 2ª) Homem na lua;- Foto: (2) P&B; (2); Colorida (0); Tema: (1ª) Módulo lunar e 2ª) Seminário estadual de turbulose;- Matérias: (6);- Serviço: (0);- Anúncio: (1).	<p>Título da matéria: "GB acompanhou pouso na Lua com emoção".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: sim;- Estilo: transicionais;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Logotipo</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: Sim;- Estilo: geraldina;- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();	<p>Título da matéria: "A expressão de cada um".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: grotesca;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 35: Ficha de Análise da 7ª capa

Título da matéria: "Decisão do campeonato tem início em Campina", Vermelhos bombardeiam Aliados", "Homem na Lua", "Van Braun acreditava".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotasca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Entretítulo: "Emoção do Povo", "Edições Extras", "Homenagens".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotasca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Entretítulo: "Bandeira Americana", "Terreno Acidentado", "Comunhão na Lua", "Conversa com Nixon", "Exames".

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldina;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Linha de apoio: "Pisaram no solo lunar pela primeira vez".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotasca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (x); Expandido (); Itálico ();

Legenda:

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Corpo de texto:

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Assinatura do jornalista: Não possui

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Na primeira página nesse período já não informa o expediente com os nomes de diretores e gerentes no cabeçalho, como vinha em edições anteriores. O expediente agora passa a vir a partir da segunda página. Capa escolhida por registrar um foto histórico para humanidade, quando o homem pousou na lua."

Observações:

Nesta capa, é notável as mudanças no cabeçalho. Dentre estas mudanças pode-se averiguar a saída das informações laterais ao logotipo, como também a saída do subtítulo. As informações pertinentes ao ano, local e data, bem como número da edição mantiveram sua localização em relação à última capa, estando abaixo de “A União” entre dois fios.

Nesta diagramação percebe-se uma despadronização entre as colunas, sendo seis o número destas, em que umas são mais estreitas que outras. Há um total de 4 fios. Há na capa quatro imagens, duas fotos e duas ilustrações. As fotos mostram um módulo lunar, e o I seminário estadual de tuberculose, e as ilustrações esclarecem a trajetória de um satélite e o homem na lua. Na coluna mais à direita, podemos ver um anúncio, e a capa disponibiliza um total de 6 matérias, com temas voltados para o homem na lua, em sua maioria.

O logotipo “A União” utiliza fonte serifada, com estilo garaldino e em negrito. Por outro lado as matérias “GB acompanhou pouso na lua com emoção” e “A expressão de cada um” apresentam, respectivamente, fonte serifada transicional, com peso em negrito, e sem serifa, com estilo grotesco e também peso em negrito. Os títulos de matérias “Decisão do campeonato tem início em Campina”, “Vermelhos bombardeiam Aliados”, “Homem na Lua” e “Van Braun acreditava” faz uso de fonte sem serifa grotesca, com aparência em negrito.

Os intertítulos “Bandeira Americana”, “Terreno Acidentado”, “Comunhão na Lua”, “Conversa com Nixon” e “Exames” apresentam, todos, fonte serifada, com estilo garaldino e peso em negrito. Já os intertítulos “Emoção do Povo”, “Edições Extras” e “Homenagem” fazem uso de uma fonte que não utiliza serifa, caracterizada pelo estilo grotesco, fazendo o uso do negrito. É notório, tanto no corpo do texto quanto nas legendas, o visual de fonte serifada, com estilo garaldino e sem peso.

Esta capa não apresenta em nenhuma de suas matérias assinatura de nenhum autor, assim como nas matérias das últimas décadas. Possui também um visual assimétrico, com diferenciação entre as colunas, e alocação das imagens e textos, porém com menos poluição em informações.

Figura 36: 8ª Capa escolhida para análise



A UNIÃO

ANO LXXVII —

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 14 de Abril de 1970

82 — N.º 82

IBRA resgatará mais 300 fútuks da dívida agrária desapropriando os imóveis

O governo do Ceará, através do IBRA, resgatou mais 300 fútuks da dívida agrária desapropriando os imóveis.

Os fútuks são títulos emitidos pelo IBRA para financiar a produção agrícola dos produtores rurais. Quando não são pagos, o IBRA desapropria os imóveis dos produtores para garantir o pagamento dos títulos.

Essa medida visa aliviar a situação financeira dos produtores rurais e garantir a produção agrícola do Estado.



Avião 'Albatroz' da FAB pousou forçado em um campo de aviação de João Pessoa, Paraíba, após sofrer problemas técnicos durante o voo.

Avião 'Albatroz' da FAB pousou forçado

Um avião 'Albatroz' da FAB pousou forçado em um campo de aviação de João Pessoa, Paraíba, após sofrer problemas técnicos durante o voo.

O avião estava em missão de transporte de passageiros e carga quando ocorreu o incidente. Os passageiros foram evacuados com segurança e o avião foi levado para o campo de aviação para ser reparado.

A FAB está investigando as causas do acidente para evitar futuros incidentes.

Sepulchro

Um sepulchro foi encontrado no local onde se encontra o túmulo de João Pessoa, Paraíba, após uma escavação realizada para a construção de um novo túmulo.

O sepulchro pertence a uma pessoa que viveu no local há muitos anos. O caso está sendo investigado pelo poder judiciário.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.



Jurista fluminense levando uma tese para Miami, em um momento de sua viagem.

com produção em massa a cores muito em breve Brasil terá televisão

A televisão de produção em massa a cores muito em breve terá televisão.

Essa medida visa aliviar a situação financeira dos produtores rurais e garantir a produção agrícola do Estado.

O governo do Ceará, através do IBRA, resgatou mais 300 fútuks da dívida agrária desapropriando os imóveis.

Essa medida visa aliviar a situação financeira dos produtores rurais e garantir a produção agrícola do Estado.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Papel-moeda tem agora falsificação impossível com uso do novo padrão

O novo padrão de papel-moeda torna a falsificação impossível.

Essa medida visa garantir a segurança das transações financeiras e evitar fraudes com falsificações de dinheiro.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Um avião 'Albatroz' da FAB pousou forçado em um campo de aviação de João Pessoa, Paraíba, após sofrer problemas técnicos durante o voo.

O avião estava em missão de transporte de passageiros e carga quando ocorreu o incidente. Os passageiros foram evacuados com segurança e o avião foi levado para o campo de aviação para ser reparado.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Um sepulchro foi encontrado no local onde se encontra o túmulo de João Pessoa, Paraíba, após uma escavação realizada para a construção de um novo túmulo.

O sepulchro pertence a uma pessoa que viveu no local há muitos anos. O caso está sendo investigado pelo poder judiciário.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Em uma sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba, foi discutido o projeto de lei que cria o Dia da Cidade.

O projeto prevê que o Dia da Cidade seja comemorado em 14 de abril de cada ano, em homenagem ao aniversário da cidade.

Chuvvas artificiais poderão mudar a situação cearense: assolado por forte seca

Chuvvas artificiais poderão mudar a situação cearense: assolado por forte seca.

Essa medida visa aliviar a situação financeira dos produtores rurais e garantir a produção agrícola do Estado.

O governo do Ceará, através do IBRA, resgatou mais 300 fútuks da dívida agrária desapropriando os imóveis.

Essa medida visa aliviar a situação financeira dos produtores rurais e garantir a produção agrícola do Estado.

Figura 37: Ficha de Análise da 8ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 14 de abril de 1970
número da edição: 82

Cabeçalho

(X) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x)- logotipo; () Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) Tipos móveis; () Litografia; () Offset; (1) Qtd de cores;

Estruturas

<p>Layout</p> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (07);- Fios e vinhetas: (02);- Box: (0);- Ilustração: (0);- Foto: (2) P&B: (0); Colorida (0); Tema: (1*) Abastecimento de água e 2*) Inauguração de obra;- Matérias: (6);- Serviço: (0);- Anúncio: (0).	<p>Título da matéria: "IBRA resgatará mais 300 títulos de dívida agrária desapropriando os imóveis".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: geométrica;- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Logotipo</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: Sim;- Estilo: garaldina;- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();	<p>Título da matéria: "Chuvas artificiais poderão mudar a situação cearense assolada por forte seca".</p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: geométrica;- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 38: Ficha de Análise da 8ª capa

<p>Título da matéria: "Avião Albatroz da FAB pousou forçado", "Papel-moeda tem agora falsificação impossível com uso do novo padrão"</p> <p>- Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Título da matéria: "Com a produção em massa a cores muito em breve Brasil terá televisão".</p> <p>- Serifa: não; - Estilo: grotesca; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Corpo de texto: exclusivo da matéria: "Avião Albatroz da FAB pousou forçado".</p> <p>- Serifa: não; - Estilo: neo-grotesco; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Título da matéria: "Jurista fluminense levará tese a Miami".</p> <p>- Serifa: sim; - Estilo: transicionais; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Corpo de texto:</p> <p>- Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Entretítulo: "Tragédia", "Assalto", "Esquadrão", "Policimento".</p> <p>- Serifa: não; - Estilo: neo-grotesca - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Legenda:</p> <p>- Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>	<p>Entretítulo: "Afastamento", "Invasão", "Recuperação", "Relatório", "Exportação", "Custo de fabricação".</p> <p>- Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();</p>
<p>Assinatura do jornalista: Não possui</p>	
<p>Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Formato igual a década anterior. Notícia de capa em que fala da produção de televisão a cores no Brasil."</p> <p>Observações:</p>	

Fonte: Acervo Pessoal

O cabeçalho desta edição assemelha-se com a capa anteriormente analisada. Possui simples diagramação nas informações contidas na parte superior da capa, permanecendo no mesmo local as informações sobre data, cidade, ano e número anual da edição.

O layout se caracteriza pelo uso de sete colunas, dois fios, duas fotos, e seis matérias. Nele não aparecem nenhum box, como também nenhum serviço ou anúncio, vindo estas informações nas páginas seguintes à referida capa. As fotos são definidas em suas legendas como um abastecimento de água e a inauguração de uma obra. A capa também não possui ilustração. É notório também que as colunas possuem também, como na capa anterior, uma despadronização em seus tamanhos, incluindo as próprias colunas que apresentam em si mesmas, larguras diferentes, caso das últimas colunas à direita.

As fontes utilizadas variam mais, do que na capa anterior. Percebe-se que nas matérias “IBRA resgatará mais de 300 títulos da dívida agrária desapropriando os imóveis” e “Chuvvas artificiais poderão mudar a situação cearense assolada por forte sêca” apresentam fonte sem serifa, com estilo geométrico. A logotipo desta capa faz novamente o uso de fonte serifada, com estilo garaldino, e peso negrito. As matérias “Avião Albatroz da FAB pousou forçado” e “Papel moeda tem agora falsificação impossível com uso do novo padrão” têm fonte serifada, estilo geraldino e negrito. A matéria “Com a produção em massa a cores muito em breve Brasil terá televisão” e a matéria “Jurista fluminense levará tese a Miami” possuem, respectivamente, fonte sem serifa grotesca, com peso negrito, e fonte serifada transicional, com peso em negrito. Os intertítulos “Afastamento”, “invasão”, “Recuperação”, “Relatório”, “Exportação” e “Custo de fabricação” apresentam fonte serifada com estilo garaldino, em peso negrito. Já os intertítulos “Tragédia”, “Assalto”, “Esquadrão” e “Policiamento” tem fonte sem serifa, com estilo neogrotesco, com peso negrito.

O corpo do texto apresenta em sua maior parte uma fonte serifada, com estilo garaldino, característica essa que vêm se mantendo ao longo dos anos, nas últimas edições averiguadas, e com peso normal, sem uso do negrito. Entretanto, parte do corpo do texto, mais precisamente o texto da matéria “Avião Albatroz da FAB pousou forçado” apresenta uma fonte sem serifa, se diferenciando do restante dos textos, com estilo neogrotesco. A legenda por sua vez é semelhante a maior parte do corpo do texto, utilizando fonte serifada com estilo garaldino.

A capa possui um padrão assimétrico com relação às imagens e textos das matérias. As colunas, como supracitado, apresentam diferenciações entre elas, com larguras distintas entre algumas, e na mesma coluna uma proporção diferente.

Figura 39: 9ª Capa escolhida para análise



EDIÇÃO EXTRA

A UNIÃO

ANO XVII Nº 84

JOÃO PESSOA - Segunda-feira, 22 de abril de 1966

Preço Cr\$ 1,00

Tancredo está morto

José Sarney reafirma compromisso

Em declaração à imprensa, governador do Rio Grande do Norte afirmou que não se desviará do compromisso assumido com o povo brasileiro, prometendo a realização de eleições livres e honestas em 1968, e a realização de um governo democrático e transparente.

Em declaração dada à imprensa, José Sarney afirmou que não se desviará do compromisso assumido com o povo brasileiro, prometendo a realização de eleições livres e honestas em 1968, e a realização de um governo democrático e transparente.

Em declaração dada à imprensa, José Sarney afirmou que não se desviará do compromisso assumido com o povo brasileiro, prometendo a realização de eleições livres e honestas em 1968, e a realização de um governo democrático e transparente.



O governador Tancredo Neves morreu, ontem, às 12h30m. O anúncio foi feito pelo médico chefe do Hospital de Clínicas, em São Paulo, Dr. Carlos Roberto de Souza, ao Hospital de Clínicas, em São Paulo, às 12h30m, após um diagnóstico de insuficiência cardíaca, em função de um infarto agudo do miocárdio.

O corpo do governador Tancredo Neves será levado ao Rio de Janeiro, onde será velado no Palácio do Catete, a partir das 18h, para ser sepultado no Cemitério de São João de Deus, em São Paulo, às 10h, no dia 25 de abril.

Wilson, governador do Rio Grande do Norte, afirmou que não se desviará do compromisso assumido com o povo brasileiro, prometendo a realização de eleições livres e honestas em 1968, e a realização de um governo democrático e transparente.

Todas as forças políticas para o momento do Rio de Janeiro se reuniram no Palácio do Catete, para prestar homenagem ao governador Tancredo Neves, e para discutir o programa de trabalho a ser desenvolvido pelo Executivo Rio-grandense da Presidência da República e pelo Serviço de Administração do Palácio do Planalto.

Wilson: morte de Tancredo deixa um vazio

O governador Wilson Braga disse que a morte do governador Tancredo Neves deixou um vazio no Rio Grande do Norte, e que o povo brasileiro sente a falta de um líder político honesto e transparente.

Wilson Braga afirmou que a morte do governador Tancredo Neves deixou um vazio no Rio Grande do Norte, e que o povo brasileiro sente a falta de um líder político honesto e transparente.

Governador decreta feriado e luto oficial

O governador Wilson Braga decretou feriado e luto oficial em todo o Rio Grande do Norte em homenagem ao governador Tancredo Neves, que morreu ontem.

O governador Wilson Braga decretou feriado e luto oficial em todo o Rio Grande do Norte em homenagem ao governador Tancredo Neves, que morreu ontem.

Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 40: Ficha de Análise da 9ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 22 de abril de 1985
número da edição: 66

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; () Elementos de vendas p/ assinantes.

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) linotipo () tipos móveis () Litografia; () Offset; (1) Qtd de cores:

Estruturas

Layout

- Colunas: (05);
- Fios: (02);
- Box: (1);
- Ilustração: (0);
- Foto: (1) P&B: (0); Colorida (0); Tema: (1*)
Morte de Tancredo Neves;
- Matérias: (4);
- Serviço: (0);
- Anúncio: (0).

Logotipo

- Serifa: Sim;
- Estilo: serifa quadrada;
- Peso: Normal (); Negrito (X); Light ();
Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Título da matéria: "Tancredo Neves está morto", "José Sarney reafirma compromisso", "Wilson: Morte de Tancredo deixa um vazio".

- Serifa: sim;
- Estilo: serifa quadrada;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light ();
Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Título da matéria: "Governador decreta feriado e luto oficial".

- Serifa: sim;
- Estilo: transicionais;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light ();
Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 41: Ficha de Análise da 9ª capa

Corpo de texto:

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Corpo de texto exclusivo da matéria: "Tancredo Neves está morto".

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldinas;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Assinatura do jornalista: Não possui



Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Escolha de uma edição extra em dia de segunda-feira, dia esse que não há publicações, salvo algo de grande importância, que foi o caso da morte do primeiro presidente do Brasil depois do fim da ditadura, assumindo em seu lugar José Sarney"

Observações: Edição extra.

O cabeçalho desta capa permanece o mesmo, porém na lateral do logotipo, vemos a informação de “Edição Extra”. Ana Flor explica que esta edição foi tida como extra devido ser uma segunda-feira, dia este que o jornal não faz publicação, apenas dado a urgência da matéria, que no caso se deu a morte do presidente Tancredo Neves. As informações sobre o dia, ano do Jornal como também o número do ano da publicação da capa, estão alocados sob “A União”, entre dois fios.

A diagramação desta capa se fez utilizando cinco colunas, elemento este que não vem seguindo uma uniformização diante das décadas e capas abordadas. Há na imagem apenas dois fios. Nesta edição nota-se o uso do box na parte inferior ao texto e à única imagem apresentada na capa, no qual esta trata-se de da foto de Tancredo Neves. Possui um total de quatro matérias, incluindo a com mais destaque da capa, “Tancredo está morto”.

O logotipo faz uso também de uma fonte serifada, porém utiliza um estilo de serifa quadrada com peso negrito. As matérias “Tancredo Neves está morto”, como “José Sarney reafirma compromisso” e “Wilson: Morte de Tancredo deixa um vazio.” são semelhantes ao logotipo, já que fazem uso de uma fonte serifada, também com estilo de serifa quadrada e peso negrito. Por outro lado, a matéria utiliza fonte serifa transicional, com negrito. O corpo do texto utiliza fonte garaldina, com serifa, em sua maior parte sem peso de negrito, porém na matéria principal “Tancredo Neves está morto” o texto faz uso do negrito em toda a matéria, dando um maior destaque.

Não possui nenhuma assinatura de jornalista, como averiguado em todas as capas já analisadas. A organização dos elementos da capa está numa boa compreensão, o que também caracteriza um sistema simétrico, onde as colunas permanecem com a mesma largura, mesmo diante do box e da imagem que toma certa parte da capa.

Figura 42: 10ª Capa escolhida para análise

A UNIÃO

ANO - Nº 156

João Pessoa, Paraíba, 08 de Agosto de 1984

PREÇO R\$ 0,30

Mínimo será de R\$ 70,00 em setembro

Sobrinho de Itamar morreu de overdose

Comissão de saúde foi a quem deu ordem de internar o sobrinho de Itamar, o menino de 12 anos, que morreu de overdose de drogas. O menino, conhecido como 'Cacá', morreu no Hospital de São José, em João Pessoa, após ser internado com sintomas de overdose de drogas. A família alega que o menino estava sob tratamento com drogas há algum tempo. A Comissão de Saúde do Hospital de São José realizou uma autópsia e concluiu que a causa da morte foi overdose de drogas.

Rubens Ricupero silencia

Apesar de ter sido presidente do PT, Rubens Ricupero não se pronunciou sobre o caso do sobrinho de Itamar. Ele afirmou que não sabe nada sobre o caso e que não se envolveu no assunto. Ricupero também mencionou que não tem conhecimento sobre o tratamento que o menino recebeu.

O presidente Itamar Franco vai pedir, ao final deste mês, a saída definitiva do Brasil de todos os militares que estiverem no país. A saída dos militares será feita em etapas, com a saída dos militares brasileiros para o exterior em setembro. Itamar também mencionou que vai pedir a saída dos militares estrangeiros que estiverem no Brasil.

Saúde espera vacinar 400 mil no sábado

Até o sábado, a saúde espera vacinar 400 mil pessoas em João Pessoa. A vacinação será feita em várias unidades de saúde da cidade. A saúde também espera receber doações de vacinas de outros estados.

Cúpula nacional do PT defende apoio a Mariz

A cúpula nacional do PT defendeu o apoio a Collor e a rejeição a Tanziu. Os líderes do partido afirmaram que o PT deve apoiar Collor e rejeitar Tanziu. Eles também mencionaram que o PT deve lutar por uma mudança na constituição.

licero faz homenagem Mazinho

O licenciado Mazinho fez uma homenagem ao seu filho, o menino Mazinho. Ele afirmou que o menino é muito inteligente e esforçado. Mazinho também mencionou que o menino gosta muito de estudar.

Licenciado Mazinho faz homenagem ao filho Mazinho

Responsabilidade aumenta

A responsabilidade dos políticos aumentou. Os líderes políticos afirmaram que eles devem ser mais responsáveis com o povo. Eles também mencionaram que o povo deve exigir mais responsabilidade dos políticos.

SENA
SENA 350
SENA 400
SENA 450
SENA 500

Fecip supera expectativas
Página 2

IBGE divulga o Censo boje
Página 2

Parabon
PARABANTAF
PARABANTAF

CASA DAS FERRAMENTAS E PARAFUSOS
FERRAMENTAS
PARAFUSOS
CASA DAS FERRAMENTAS E PARAFUSOS

CABERNO 2
Artista promove curso sobre arte de pintar
Página 2

Hospital Santa Paula
O HOSPITAL da criança e do Adolescente
Dr. João Machado, 217
Tel. 381.204

SENA
SENA 350
SENA 400
SENA 450
SENA 500

Artista promove curso sobre arte de pintar
Página 2

Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 43: Ficha de Análise da 10ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 9 de agosto de 1994
número da edição: 156

Cabeçalho

(X) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; (x)Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

() Zincografia; ()Clichê; () Tipos móveis; ()Litografia; (x) Offset; (4) Qtd de cores;

Estruturas

Layout

- Colunas: (06);
- Fios: (02);
- Box: (4);
- Ilustração: (0);
- Foto: (3) P&B: (1) Gov, Cícero e Mazinho jogador; Colorida (2); Tema: (1º)Itamar Franco e 2º) Michel Jackson com mãe de uma criança no qual ele fará doação;
- Matérias: (2);
- Serviço: (0);
- Anúncio: (8).

Olho da matéria: "Cúpula Nacional do PT defende apoio a Mariz", "FECIP supera expectativas", IBGE divulga o Censo hoje", " Artista promove curso sobre a arte de pintar", "Mínimo será de R\$ 70,00 em setembro", "Saúde espera vacinar 400 mil no sábado",

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldina;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Logotipo

- **Serifa:** Sim;
- **Estilo:** garaldina;
- **Peso:** Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Olho da matéria: "PL: Rocha deve uma explicação"

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldina;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (x);

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 44: Ficha de Análise da 10ª capa

<p>Olho da matéria: "PRN pede fim do seu programa", Cícero faz homenagem a Mazinho", "Responsabilidade aumenta",</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Título da matéria: "Sobrinho de Itamar morreu de overdose", Rubens Ricupero silencia".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldinas; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (x); 	<p>Corpo de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldinas; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Assinatura do jornalista: Não possui</p>	
<p>Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Década que o jornal iniciou a produção em cores no seu impresso. Período também marcado com propagação de comércios no cabeçalho e no fim da página. Notícia em que mostra o governador da época, Cícero Lucena, recebendo o jogador paraibano, Mazinho que participou da conquista do tetra no campeonato da Copa Mundial"</p> <p>Observações:</p>	

Fonte: Acervo Pessoal

O cabeçalho nesta edição utiliza, continuamente, um padrão com os elementos e informações, adicionando apenas, em ambos os lados de “A União”, anúncios publicitários, um de uma empresa de vigilância, à esquerda, e o outro à direita do “Guaraná Tropical”. Seus elementos de costume, aparecem abaixo da logo do jornal, ano da redação e número da edição, cidade de João Pessoa e data referente a publicação da edição, e seu elemento de venda como anúncio.

O layout da capa, agora com a introdução de cores, por meio do offset como método de impressão, apresenta um total de seis colunas, com dois fios, separando informações do cabeçalho. A capa possui três imagens, uma preto e branco, e as outras duas coloridas. A primeira, preto e branco, faz referência ao Governador Cícero Lucena juntamente com o jogador Mazinho; as outras fotos são Itamar Franco e Michael Jackson com uma criança. A capa disponibiliza um total de duas matérias completas e dez olhos de matéria, que fazem menção da notícia a ser abordada nas páginas seguintes. Esta edição também oferece oito anúncios publicitários no total, desde o cabeçalho ao final da capa. Possui um total de 04 (quatro), nem nenhum tipo de ilustração e serviço.

As duas matérias disponíveis “Sobrinho de Itamar morreu de overdose” e “Rubens Ricupero silencia” utilizam fonte com serifa, no estilo garaldino. Os títulos que se enquadram no olho da matéria, “Cúpula Nacional do PT defende apoio a Mariz”, “FECIP supera expectativas”, “IBGE divulga Censo hoje”, “Artista promove curso sobre a arte de pintar”, “Mínimo será de R\$ 70,00 em setembro” e “Saúde espera vacinar 400 mil no sábado” apresentam um mesmo tipo de fonte serifada, garaldina, com peso negrito. O olho da matéria “PL: Rocha deve uma explicação” traz fonte serifada garaldina mantendo o peso normal, sem negrito. As matérias intituladas com olho de matéria “PRN pede fim do seu programa”, “Cícero faz homenagem a Mazinho” e “Responsabilidade aumenta” faz uso também da fonte serifada garaldina, com peso negrito.

O corpo do texto, mantendo a padronização das últimas capas anteriormente analisadas, vêm com fonte serifada garaldina, sem negrito. Já a legenda das imagens também faz uso da mesma fonte que o texto, porém com peso negrito e itálico.

A capa é constituída num padrão simétrico, mesmo com a mistura de imagens, anúncios e textos. Percebe-se que estes não implicam numa obstrução à facilidade, mas operam em harmonia para um melhor entendimento e compreensão das informações a serem abordadas. As colunas, mesmo com os anúncios e imagens seguem também um mesmo padrão, mantendo a mesma formatação e largura.

Figura 45: 11ª Capa escolhida para análise



Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 46: Ficha de Análise da 11ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 16 de setembro de 2004
número da edição: 395

Cabeçalho

(x) Superior; () Inferior; () S/cabeçalho; (x) Logotipo; (x) Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

() Zincografia; () Clichê; (x) Tipos móveis; () Litografia; (x) Offset; (4) Qtd de cores;

Estruturas

<h4>Layout</h4> <ul style="list-style-type: none">- Colunas: (06);- Fios: (02);- Box: (0);- Ilustração: (1) bandeira da Paraíba;- Foto: (2) P&B: (1); Colorida (1); Tema: (1*) Gov. Cassio com equipe em escola; 2*) foto da frente do jornal A União, em sua antiga sede;- Crédito de foto: (1)- Matérias: (0);- Serviço: (0);- Anúncio: (0).	<h4>Título de matéria: "Reforço alimentar".</h4> <p><i>Reforço</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: grotasca;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p><i>Alimentar</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: grotasca;- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<h4>Logotipo</h4> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: Sim;- Estilo: garaldina;- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();	<h4>Olho de matéria: "Governo do Estado libera...".</h4> <ul style="list-style-type: none">- Serifa: não;- Estilo: grotasca;- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 47: Ficha de Análise da 11ª capa

<p>Título da matéria: "Paraíba" Ensino de qualidade".</p> <p>Paraíba*</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: grotesca; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p>Ensino de qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Título da matéria: "E mais".</p> <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: grotesco; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p>mais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: grotesco; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Legenda:</p> <p>"em João Pessoa"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: neo-grotesca; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); <p>"Acompanhada do governador Cássio Cunha Lima..."</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: não; - Estilo: neo-grotesca; - Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); 	<p>Olho de matéria: "Sebrae expõe em São Paulo...".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serifa: sim; - Estilo: garaldina; - Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();
<p>Assinatura do jornalista: Não possui</p>	
<p><i>(Fotografia da capa do jornal com sobreposições de texto em caixas de análise)</i></p>	
<p>Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Nessa década houve um período que o jornal teve uma redução em seu tamanho. Capas que tinha como características uma imagem tomando quase todo espaço da página informando poucas notícias em sua capa. Em seu cabeçalho apresenta a imagem do prédio que foi sua primeira sede do lado esquerdo e no direito a imagem da bandeira da Paraíba."</p> <p>Observações:</p>	

O cabeçalho nesta edição sofre algumas mudanças em seu visual. É notável a mudança das palavras dispostas sob o logotipo do Jornal, assim como o acréscimo de novas informações como a data específica da fundação como subtítulo em “Fundada em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado”. Também foi adicionado duas imagens nas laterais à “A União”, uma sendo uma foto em preto e branco da primeira sede do Jornal A União, e a outra uma ilustração da bandeira da Paraíba. Nas informações sob o subtítulo vê-se o site do jornal como da redação seguidos do ano e número da edição da publicação.

Nesta ocorreram diversas mudanças, percebe-se que em toda sua extensão e estrutura, fizeram uso de uma imagem, tomando toda a capa. Os métodos de impressão se baseiam em offset, devido ao uso da cor. Baseado na legenda “Em João Pessoa” percebe-se um total de 06 colunas, como também dois fios e apresenta crédito da foto tirada. A capa não faz uso de nenhuma matéria propriamente dita, como de nenhum serviço ou anúncio. A imagem da capa apresenta o governador Cássio Cunha Lima com sua equipe numa escola.

O logotipo permanece com fonte serifada e estilo garaldino, utilizando peso negrito, mantendo a padronização ao longo dos anos. Título da matéria “Reforço Alimentar” utiliza uma fonte sem serifa, grotesca, porém com a diferença do peso em negrito entre as duas palavras, sendo “Reforço” em negrito e “Alimentar” normal. O título de matéria “Paraíba’ Ensino de qualidade” faz uso de duas fontes. em que na primeira parte “Paraíba’”, vemos uma fonte sem serifa grotesca e negrito, e na segunda “Ensino de qualidade” faz uso de fonte serifada com estilo garaldino em negrito. O título da matéria “E mais”, disposto no final da página, utiliza a mesma fonte, sem serifa, estilo grotesco, porém com o “E” em negrito e “Mais” sem.

Pode-se verificar que no olho da matéria “Governo do Estado libera...”, assim como no “Sebrae expõe em São Paulo...”, ambos utilizam, respectivamente fonte sem serifa grotesca e peso negrito, como fonte serifada garaldina em negrito. A legenda disponibiliza uma fonte sem serifa com estilo neogrotesco, tanto no “Em João Pessoa” quanto no “Acompanhada do governador Cássio Cunha Lima...”, porém a primeira com negrito e a segunda sem. A capa apresenta poucas informações visuais e textuais, comparada às anteriores, o que facilita a procura de uma notícia específica na capa, como a visualização das notícias principais abordadas pela imagem e pelo texto “reforço alimentar”.

Figura 48: 12ª Capa escolhida para análise



Fonte: Acervo Jornal A União

Figura 49: Ficha de Análise da 12ª capa

Ficha de análise gráfica das capas do Jornal A União

data de edição: 1 de setembro de 2016
número da edição: 184

Cabeçalho

Superior; Inferior; S/cabeçalho; Logotipo; Elementos de vendas p/ assinantes;

Métodos de impressão

Zincografia; Clichê; Tipos móveis; Litografia; Offset; Qtd de cores;

Estruturas

Layout

- Colunas: (05);
- Fios: (05);
- Box: (0);
- Ilustração: (15), antiga sede do Jornal A União, ícones de redes sociais, emblemas de time, símbolos de previsão do tempo, ícone de marcação da maré; ilustração em cartaz publicitário de campanha contra a dengue;
- Foto: (6) P&B: (0); Colorida (6); Tema: (1ª) Dilma e sua equipe; 2ª) Michel Temer e sua equipe; 3ª) Violinista premiado; 4ª) Gov. Ricardo Coutinho em discurso de inauguração; 5ª) Protesto no bairro Mangabeira; 6ª Seleção das eliminatórias da Copa);
- Crédito de foto: (5)
- Matérias: (0);
- Serviço: (3);
- Anúncio: (1).

Título da matéria: "Dilma deixa o Planalto com os direitos políticos preservados".

- Serifa: sim;
- Estilo: serifa quadrada;
- Peso: Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Olho de matéria: "No início da tarde de ontem..."

- Serifa: sim;
- Estilo: serifa quadrada;
- Peso: Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Logotipo

- Serifa: Sim;
- Estilo: garaldina;
- Peso: Normal (); Negrito (X); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Fonte: Acervo Pessoal

Figura 50: Ficha de Análise da 12ª capa

Título da matéria: "Espaço Cultural Sinfônica se apresenta hoje", "Avenida Cruz das Armas é entregue", "Faixa de ônibus provoca protestos", "Eliminatórias da copa".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** neo-grotesca;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

"Espaço Cultural" e "Copa do Brasil".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** neo-grotesca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (); Caixa alta ();

Olho de matéria: "Bancários ameaçam entrar..."; "Salário mínimo deve subir..."; "Projeto paraibano de meditação..."; "PIB tem retração de 4,6%...".

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotesca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Legenda:

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotesca;
- **Peso:** Normal (); Negrito (x); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico (x);

Olho de matéria: "Concerto será aberta..."; "O governador Ricardo Coutinho..."; "Moradores de Mangabeira...".

- **Serifa:** sim;
- **Estilo:** garaldina;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Olho de matéria: "Jogo hoje contra o Equador..."

- **Serifa:** não;
- **Estilo:** grotesca;
- **Peso:** Normal (x); Negrito (); Light (); Condensado (); Expandido (); Itálico ();

Assinatura do jornalista: Não possui

Considerações da entrevistada: Capa escolhida por Ana Cristina Coutinho Flor - "Década caracterizada por várias imagens em sua capa com pequenos títulos das reportagens. Continua com a imagem do prédio da primeira sede do jornal, imagem substituída no fim da década pelo logotipo da empresa, EPC, Empresa Paraibana de Comunicação fundada em 2019 com a função das duas instituições, jornal A União e Rádio Tabajara..."

Observações:

O cabeçalho desta edição traz uma nova concepção visual, já que faz diversas mudanças em torno do logotipo do Jornal e modifica diversas informações como acrescenta. “A União” passa a ser lateralizada à esquerda, vez que antes vinha centralizada em todas as capas anteriormente abordadas. A imagem da antiga sede, a qual vinha na lateral esquerda, passa para o outro lado, agora não sendo mais uma foto em preto e branco, e sim uma ilustração. As informações do ano da redação, como número da edição no ano passam a não vir mais sob o logotipo, porém lateralizadas, juntamente com o elemento de vendas da assinatura. Não possui mais subtítulo, vindo apenas abaixo da “A União” a cidade e data da publicação. Também se faz presente no cabeçalho o número de anos que o jornal possui até dada a época de publicação desta edição, “123 anos - Patrimônio da Paraíba”. Abaixo da linha, representada em cores preto e vermelho, referenciando a bandeira Negro, vê-se os possíveis acessos nas plataformas online, como também suas pequenas ilustrações, a exemplo do símbolo do facebook seguido de seu endereço eletrônico.

A estrutura desta capa se dá em 05 colunas, observadas nos anúncios e imagens dispostas na parte inferior da capa. Também faz uso de 05 fios e não possui nenhum box. Apresenta também 15(quinze) ilustrações, onde pode-se notar estas nos ícones de redes sociais, emblemas de time, sede antiga do Jornal A União, como símbolos da previsão do tempo, ícones de marcação das marés e uma ilustração no cartaz publicitário de campanha contra a dengue. Possui, nesta capa, um total de 06 fotos coloridas, como 05 créditos de foto.

As fotos fazem referência a Dilma e sua equipe; Michel Temer e sua equipe, sendo estas duas primeiras na parte superior da capa; outra apresenta um violinista premiado; Governador Ricardo Coutinho em discurso de inauguração; um protesto no bairro Mangabeira; assim como seleção das eliminatórias da Copa do Brasil.

A capa possui 3 serviços, alocados na parte inferior da capa, onde falam sobre o “Clima e Tempo”, “Informações úteis para a semana” e a medição do nível das marés com base nos horários do dia. Possui também um anúncio publicitário, fazendo menção da campanha contra a dengue. Esta capa não possui nenhuma matéria assinada por nenhum jornalista.

A capa não expressa nenhuma matéria completa, apenas olhos de matéria e seus títulos, sempre fazendo menção de sua continuação nas páginas seguintes. O

título “Dilma deixa o Planalto com os direitos políticos preservados.” possui fonte serifada, com estilo de serifa quadrada em peso com negrito. Por sua vez, o olho de matéria “No início da tarde de ontem...” possui fonte serifada, também com estilo serifa quadrada, porém sem peso em negrito. O logotipo “A União” mantém sua formatação em estilo garaldino, apresentando fonte com serifa e em negrito assim como os olhos de matéria “Concerto será aberto...”, “O governador Ricardo Coutinho...” e “Moradores de Mangabeira...”.

Os títulos de matérias “Espaço Cultural Sinfônica se apresenta hoje”, “Avenida Cruz das Armas é entregue”, “Faixa de ônibus provoca protestos” e “Eliminatórias da copa” apresentam fontes sem serifa com estilo neogrotesco, sem negrito. Vê-se também a mesma fonte em “Espaço Cultural” e “Copa do Brasil”, porém com o uso do peso em negrito. Os olhos de matéria “Bancários ameaçam entrar...”, “Salário mínimo deve subir...”, “Projeto paraibano de meditação...” e “PIB tem retração de 4,6%...” possuem fonte sem serifa no estilo grotesco e em negrito. Já o olho de matéria “Jogo hoje contra o Equador...” possui também fonte sem serifa, grotesca, em peso normal, sem negrito. A legenda das duas fotos na parte superior da capa, está em fonte sem serifa, também grotesca, toda em negrito.

A capa contém diversas informações resumidas de várias matérias. É notório uma padronização simétrica das imagens e textos, vez que é utilizado dentro dos espaços corretos das colunas, não modificando largura ou comprimento destas. A compreensão não fica tão complexa devido a separação em seções, a exemplo “Esporte” e “Mobilidade”.

4.2 Considerações Gerais sobre a Análise das Capas

Neste subtópico, serão apresentados os elementos que demonstram as principais mudanças visuais observadas entre as décadas abordadas nesta análise.

Figura 51: Tabela de mudanças visuais

Elementos tipográficos	Padrão	Observações
Logotipo	Sim	Manteve padronização, exceto nas décadas de 1910, 1920 e 1950
Subtítulo	Não	Orgão de Orientação Republicana.
Cabeçalho	Sim	Data; edição; elementos informativos
Olho de Matéria	Não	-----
Métodos de impressão	Não	Tipos móveis; Linotipo; Offset
Colunas	Não	Padrão nas 3 primeiras capas
Fios/Vinhetas	Sim	Pouca aparição ou nula
Box	Sim	Padronizado pela ausência
Anúncios	Sim	Ausência
Serviços	Sim	Ausência
Imagens	Sim	A partir da década de 1930
Legenda	Sim	Exceto apenas na capa de 1985
Matérias	Não	Tanto por sua fonte quanto por sua classificação de assuntos
Corpo de Texto	Sim	Utiliza fonte garaldina exceto em 1958; As capas de 2004 e 2016 não apresentam corpo de texto
Simetria / Assimetria	Não	Organização das informações

Fonte: Arquivo Pessoal

No cabeçalho verificou-se a partir das análises feitas das 12 capas do Jornal A União, que o logotipo manteve um padrão desde a década de 60 até a atualidade, no qual foi utilizada a fonte serifada garaldina. É importante observar que esta fonte foi utilizada na primeira década, se destacando também em 1930 e 1940, onde sofreu apenas alteração nas décadas de 1910, 1920 e 1950. O subtítulo não se manteve fixo no decorrer do tempo, já que apenas na primeira e segunda capa este foi escrito da mesma forma, “Orgam do Partido Republicano”. A partir de 1960 nota-se a saída por completo do subtítulo, vindo a retornar apenas em 2000, temporariamente, sendo retirado na capa seguinte.

Figura 52: Cabeçalho década de 1960



Acervo Jornal A União

Figura 53: Cabeçalho década de 2010



Acervo Jornal A União

Os elementos que compunham o cabeçalho permaneceram em todas as capas analisadas, sempre mantendo o informativo do ano da redação, como número da edição anual da publicação e data do dia e local do jornal. É válido ressaltar que o local mudou de “Parahyba” para João Pessoa, época em que foi homenageado o presidente João Pessoa, sendo vista a partir da década de 1940. Estes elementos informativos apenas foram mudando de posição dentro do cabeçalho, alternando a ordem de aparição, às vezes sob o subtítulo, entre fios, e outras nas laterais ao logotipo “A União”. No cabeçalho ainda via-se em alguns anos o aparecimento dos elementos de venda para assinantes, como nome dos membros diretores e gerentes do jornal, e alguns anúncios, mas nada seguindo um padrão fixo ao longo dos anos.

A década de 1940 traz uma citação de um autor, como olho de matéria. Ana Flor menciona que é comum aparecerem trechos de citações acima do cabeçalho nesta década específica, porém não segue um padrão com relação às outras edições anteriores e posteriores.

Figura 54: Olho de matéria com presença de citação



Acervo Jornal A União

Os métodos de impressão variaram de acordo com a tecnologia de cada época. Paulo, supervisor gráfico do Jornal A União afirma que o jornal passou, desde sua fundação, por mudanças extremas nas confecções diárias dos jornais. Primeiramente eram montadas em componedores; depois vieram as Linotipos que, logo em seguida acabaram por serem substituídas por modernas, à época, fotocompositoras.

Figura 55 e 56: Transição do método de impressão do P&B ao CMYK



Acervo Jornal A União

Ao olh.ar para a atualidade, diz Paulo, foi possível chegar ao estágio final. Hoje a composição eletrônica e a tecnologia de pré-impressão é que permitem as informações finalizadas saírem do computador diretamente para a chapa de impressão. Em sua maioria, percebe-se o uso dos tipos móveis como padrão nas capas do Jornal A União até a chegada das cores com o uso do offset, a partir da década de 1990.

Figura 57: Gráfica do Jornal A União, com o novo maquinário.



Acervo Jornal A União

Conclui-se em relação às estruturas da capa, que a padronização das colunas só foi percebida nas três primeiras décadas analisadas, em que o jornal fez uso de um total de sete colunas, ocorrendo na despadronização nas capas seguintes, vindo a alterar-se entre 5, 6 e 8 colunas, número este que ocorre apenas em 1958. O número de fios e vinhetas manteve dois padrões. O primeiro, devido ao grande aparecimento nas primeiras capas, em 1906, 1941 e 1925. Após estas datas e décadas, este número se manteve baixo, sempre seguindo uma variável, porém pequena em relação às anteriormente citadas, dando uma limpeza visual.

Figura 58 e 59: Presença de 6 colunas na capa da esquerda e 8 colunas na capa à direita



Acervo Jornal A União

É facilmente perceptível que nas capas analisadas, não se vê frequência em aparecimento de box, o que em há uma padronização de sua ausência nas primeiras capas, tendo aparecimento mínimo nas décadas de 1980 e 1990. Por outro lado os anúncios seguem de forma descoordenada, já que averigua-se pouco aparecimento ou nenhum, mas nada que siga uma sequência.

Figura 60: Capa de 2004 sem anúncios



Acervo Jornal A União

Figura 61: Capa de 1994 com anúncios



Acervo Jornal A União

Os serviços, nas primeiras décadas aparecem com pouca repetição. O fato é observável a partir dos anos 40 até a capa de 2004, onde é possível classificar também um padrão neste espaço de tempo, na ausência destes.

Com relação às imagens de um modo geral, fotos e/ou ilustrações, há um padrão nos anos 30 em diante, como também há um aparecimento na década de

1910. A primeira capa analisada como a terceira, década de 1920, não possui imagem, vindo de fato a manter-se sequencial só na edição de 27 de julho de 1930.

As legendas que identificam as imagens, também seguem um padrão, assim como no aparecimento das fotos e ilustrações. A única capa que não apresenta tal elemento, é a de 1985, que mostra o presidente Tancredo Neves. Esta informação fica perceptível diante das matérias de toda a capa, se destinarem a um mesmo assunto, a morte de Tancredo Neves. Nota-se também que as legendas apresentam um mesmo estilo de fonte no decorrer das décadas; trata-se do estilo garaldino. Há apenas três mudanças nas legendas, na capa de 1994 e 2016, em que ambas apresentam fonte com peso em negrito e itálico, e em 2004, que traz o estilo de fonte neogrotesco e faz a mistura do peso negrito e normal.

O número de matérias também fica perceptível em sua despadronização, isto devido aos acontecimentos de relevância da época; com relação ao assunto, nota-se que a assinatura do jornalista, escritor da matéria, não se mostra presente em nenhuma capa analisada, exceto na década de 1920 na matéria denominada “As obras do nordeste: o triste destino dos materiaes”. Segue ausente nas duas primeiras edições, tendo esta pausa nos anos 20, dando continuação dali em diante, classificando-se como padrão, a ausência deste elemento em quase todas as abordagens feitas.

O corpo do texto por sua vez se mostra como um elemento padronizado no jornal. A padronização se dá, devido ao fato deste, apresentar um estilo de fonte garaldino em suas aparições, desde a primeira capa, até a capa de 1994, exceto no ano de 1958, em que o estilo foi a serifa quadrada. As capas de 2004 e 2016 não apresentam corpo do texto, pois trazem olho de matéria, e títulos de matérias. Título de matéria, quanto olho da matéria, linhas de apoio e intertítulos, quando aparecem, não seguem um padrão específico. Todos estes elementos utilizaram diante dos anos diversos tipos de estilos de fontes, com diferentes pesos, onde algumas capas apresentaram mais tipos de fontes do que outras.

Figura 62 e 63: Presença do corpo de texto na capa da esquerda e ausência à direita



Acervo do Jornal A União

Por fim, nota-se que a simetria e assimetria de uma capa, fator este ligado apenas à organização das informações, não se faz presente numa sequência padronizada, devido a se alternarem algumas vezes diante das análises concluídas.

Figura 64 e 65: Capa à esquerda possui assimetria e à direita simetria



Acervo do Jornal A União

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo determinante, conservar as principais características do desenvolvimento da diagramação, fundamentado na metodologia analítica. Esta análise possibilitou resgatar alguns elementos do design editorial voltado à memória gráfica, permitindo identificar quais artefatos gráficos o Jornal A União possuía. A mencionada metodologia supriu todas as expectativas de uma análise detalhada e estudou cada elemento que compõe o layout de um jornal.

A partir das conclusões extraídas dessas análises, foi possível notar que os resultados construíram um modelo de diagramação padrão, a partir do uso de alguns elementos. Segundo Silva (1985), a padronização gráfica é a identidade de um jornal. Diante disso percebemos que a relação entre os elementos de composição de uma capa são mais confiáveis quando mantidas, mas sendo variadas de acordo com sua importância para cada situação não excluem tal mérito.

Por isso é fundamental o estudo dos elementos que caracterizam uma construção gráfica de um impresso, pois são eles quem resgatam as memórias gráficas e seus artefatos históricos, não permitindo que estes caiam no esquecimento, mas que se conservem na cultura visual, além de permitir um refinamento na construção de um projeto gráfico.

Notamos ainda que o processo de impressão deixou uma marca na construção de confiabilidade. A ordem pública, como conferido, se mantinha concreta devido às informações escritas. Por este fato, entende-se que a influência do jornal impresso ganhou espaço dentro da história.

Portanto, conclui-se que este projeto acadêmico resultou na compreensão do problema de pesquisa, atingiu seus objetivos elencados, como mostrou ser um processo significativo nos estudos do design editorial e na construção de um layout eficaz diante da padronização dos elementos gráficos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Fátima. **A Imprensa na Paraíba.**

BATISTA, Maria Rafaella Porto. **O arquivo do Jornal A União como lugar de memória da sociedade paraibana.** João Pessoa, 2016.

BEZERRA, Marcela Fernanda de C. G. F. & SOUZA, Rosângela Vieira de. **Análise dos aspectos gráficos do Jornal Vanguarda.** 2015.

CAVALCANTE, Sebastião Antunes. **O DESIGN DE MANOEL BANDEIRA: Aspectos da memória gráfica de Pernambuco.** Recife - PE, 2012.

CONCEITOS, Editorial. **Infografia - Conceito, e o que é.** Conceitos, 2016.
Disponível em: < Infografia - Conceito, e o que é (conceitos.com) > Acesso em: 18 de jul. de 2021.

COSTA, Suzana Queiroga da. **Jornal: A imprensa como fonte de informação e memória da produção editorial paraibana no século XX (1912-1942).** João Pessoa - PB, 2011.

DAMASCENO, Patrícia Lopes. **Design de jornais: projeto gráfico, diagramação e seus elementos.** Rio Grande do Sul, RS, 2013.

DRUCKER, Johanna; MCVARISH, Emily. **Graphic design history: a critical guide.** 2. ed. Pearson, 2013.

EXTRA, Jornal. **Jornais são lidos por 46% da população do país.** Jornal Extra Globo, 2010. Disponível em : < Jornais são lidos por 46% da população do país (globo.com) > Acesso em: 14 de mai. de 2021.

FERREIRA, Jorge Carlos Felz. **Tempo, velocidade e novos olhares: A Fotografia de imprensa nas primeiras décadas do século XX¹.**

FONSECA, Letícia Pedruzzi & GOMES, Daniel Dutra & CAMPOS, Adriana Pereira. **Conjunto Metodológico para Pesquisa em História do Design a partir de Materiais Impressos.** São Paulo, 2016.

GALANI, Luan. **Gazeta do Povo completa 100 anos como um dos jornais mais lidos do Brasil.** Gazeta do Povo, 2019. Disponível em: < <https://especiais.gazetadopovo.com.br/100-anos/centenario-jornal-mais-lido-brasil/> > Acesso em: 13 de dez. de 2021

HOFFMANN, Rafael. **História dos processos de impressão.** Doc Player, 2017. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/53491285-Aula-1-historia-dos-processos-de-impressao-prof-essor-rafael-hoffmann.html> > Acesso em: 13 de dez. de 2021

LEOCÁDIO, Rodrigo. **O que é Grid? - Definição e tipos de grid no design.** Futura Express, 2019. Disponível em: < O que é Grid? - Definição e Tipos de Grid no Design! (futuraexpress.com.br) > Acesso em: 20 de jul. de 2021.

RODRIGUES, Luiz Gonzaga. Parte I: Ensaios. p.19 - 52. In: NETO, Alarico Correia & PONTES, Juca. **A União 120 anos: Uma viagem no tempo**. Paraíba, A União Editora, 2013.

REIS, Shayenne Resende. **UM OLHAR DO DESIGN GRÁFICO SOBRE MEMÓRIA, EFEMEROS E AFETO: DELINEANDO A MEMÓRIA GRÁFICA BRASILEIRA**. ISSN 2316-6479 I DE JESUS, S. (Org). Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual: arquivos, memórias, afetos . Goiânia, GO: UFG/ Núcleo Editorial FAV, 2015.

RIOS, Cristina. **Gastos com educação sobe 11% em 2013**. Gazeta do Povo, 2013. Disponível em: < <https://www.coroflot.com/marieserratti/Infogr%C3%A1ficos> > Acesso em: 13 de dez. de 2021.

SAMARA, Timothy. Livro **Grid Construção e Desconstrução**. P. 26-29. 2007

SAMARA, Timothy. Livro **Guia de Design Gráfico: Manual prático para o design de publicações**. P. 30 - 45, 2011.

SILVA, Fábio Luiz Carneiro Mourilhe. & FARIAS, Priscila Lena. **Um panorama das classificações tipográficas**. 2005

SILVA, Rafael Sousa. **Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1985.

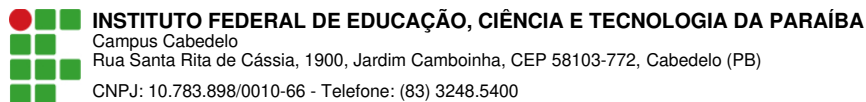
SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos do jornalismo impresso**. Porto, 2001.

SPANNENBERG, Ana Cristina Menegotto & BARROS, Cindhi Vieira Belafonte. **DO IMPRESSO AO DIGITAL: a história do jornal do Brasil**. Revista Observatório, Palmas, V.2, n. Especial 1, p.230-250, maio. 2016.

STÖCKL, Hartmut. **Typography: body and dress of a text - a signing mode between language and image**. p. 76 - 91, 2005.

WOLOSZYN, Maíra & GONÇALVES, Berenice Santos. **Tipografia em livro digital: Uma abordagem a partir da análise de exemplares em diferentes formatos**. UFSC, Florianópolis, 2018

ZAHAR, Jorge. **Invenção da Imprensa**. Mundo da Educação - Uol, 2004. Disponível em: < Invenção da Imprensa - Mundo Educação (uol.com.br) > Acesso em: 04 de jan. de 2022.



Documento Digitalizado Restrito

Trabalho de Conclusão de Curso Ada Carina Costa Portela

Assunto: Trabalho de Conclusão de Curso Ada Carina Costa Portela
Assinado por: Ada Costa
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ada Carina Costa Portela, ALUNO (201817010032) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDELO**, em 25/10/2023 15:24:01.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 979269

Código de Autenticação: 97bef9140b





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Campus Cabedelo

Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)

CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto: Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por: Fabianne Azevedo
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabianne Azevedo dos Santos, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCSDG-CB**, em 26/10/2023 14:41:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 980155

Código de Autenticação: 95e5039c4e

